



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUINQUENAL 2023 - 2027

PEDREIRAS (MA)

Abril de 2023

SIGLAS E ABREVIações

ABDH - Abordagem Baseada em Direitos Humanos
AMTQC - Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Quebradeiras de Coco
Babaçu de São Luiz Gonzaga
AMTR – Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Lago do Junco e Lago dos Rodrigues
APP – Associações e Parcerias Públicas e Privadas
ASSEMA - Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAA – Campanha Amiguinhos da ASSEMA;
CEFFA's - Centros Escolares Familiares de Formação por Alternância
CAR – Cadastro Ambiental Rural
CONSEA – Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CENARGEN – Centro Nacional de Recursos Genéticos
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
COOPAESP – Cooperativa de Pequenos Produtores Agroextrativista de Esperantinópolis
COPPALJ - Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco
CMTR-MA - Coletivo de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Estado do Maranhão
CPT – Comissão Pastoral da Terra
Ecosol - Economia Solidária
EFA – Escola Família Agrícola
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FBES - Fórum Brasileiro de Economia Solidária
FETRAF - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar
FOPEC – Fórum Popular da Educação do Campo
Funai – Fundação Nacional dos Povos Indígenas
GT - Grupo de Trabalho
Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Incrá- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LGBTQIA+ - Lésbicas, Gays, Bissexual, Travestis, Transgêneros, Queer, Intersexos, Assexuais e outras identidades sexuais
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar
MATOPIBA – Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia
MIQCB – Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
MP - Ministério Público
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
NSC - Natureza, Sociedade e Conservação
ONG – Organização Não Governamental
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos
PAPI – Programa de Agroextrativismo e Produção Integrada
PCMR – Programa de Comunicação e Mobilização de Recursos.
PCS – Programa de Comercialização Solidária
PEC – Plano Estratégico de Comunicação
PEQ – Planejamento Estratégico Quinquenal
PFAD - Programa de Formação de Acesso a Direitos
PGPM – Política de Garantia de Preços Mínimos
PIT – Plano Individual de Trabalho
PLECA - Projeto de Lazer e Educação para Crianças e Adolescentes
PMA - Planejamento, Monitoramento e Avaliação
PNAE – Programa de Alimentação Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
POA – Plano Operacional Anual
POMJUR – Programa de Organização das Mulheres e Jovens Rurais
PPPD - Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
PROCAF – Programa de Compras da Agricultura Familiar

Pronera - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
RAMA – Rede de Agroecologia do Maranhão.
RL – Reservas Legais
SAF - Secretaria de Estado da Agricultura Familiar
SAF - Sistemas Agroflorestal
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional
SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente
SENAES - Secretaria Nacional da Economia Solidária
SSAN – Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
TAC - Termo de Ajuste de Conduta
TdR - Termos de Referência
UAEFAMA – União das Associações de Escolas Famílias do Maranhão
UEMA – Universidade Estadual do Maranhão
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UNICOPAS - União das Cooperativas em Economia Solidária

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. A ASSEMA: PROMOVENDO O AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	5
3. PERCURSO METODOLÓGICO	8
4. BALANÇO AVALIATIVO DO CICLO ANTERIOR	8
4.1 Balanço Político Programático	9
4.2 Enquete sobre Governança e Desenvolvimento Institucional	17
4.3 Avaliação e perspectivas da Campanha Amiguinhos da ASSEMA	20
5. NOTAS SOBRE O CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA ASSEMA	20
5.1 Agroecologia e Políticas de SAN	20
5.2 O cenário atual da Economia Solidaria - Ecosol no Brasil e no Estado do Maranhão	22
5.3 Educação Contextualizada	22
6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA	23
7. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (PMA)	39

1. INTRODUÇÃO

Este documento sintetiza o processo de Planejamento Estratégico Quinquenal da Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão - ASSEMA para o período de 2023-2027, aqui denominado PEQ 2023-2027.

Este processo foi orientado por um Termo de Referências, elaborado pela consultoria contratada para a tal, em diálogo com as instâncias de Gestão da ASSEMA, em especial, a Diretoria, a Coordenação Geral e a Secretaria Executiva.

Além desta introdução, este plano contempla uma descrição sobre a ASSEMA, uma síntese do percurso metodológico para elaboração do PEQ 2023-2027, uma avaliação do ciclo anterior, uma síntese da análise de contexto, o Plano de Ação Estratégica para o período 2023-2027, o sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA), incluindo os indicadores estabelecidos, os meios de verificação e a periodicidade de verificação do alcance dos objetivos e resultados traçados.

O período previsto no Termo de Referência para realização de todas estas etapas foi de novembro de 2022 a abril de 2023, mas a elaboração da Linha de Base se estendeu até dezembro de 2023:

<https://d.docs.live.net/e16422e841454ea7/Documentos/2023/Assema/TDR%20Planejamento%20Estratégico%20e%20Fortalecimento%20Institucional1.docx>)

2. A ASSEMA: PROMOVENDO O AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

A Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA, é uma organização de natureza associativista, sem fins lucrativos e/ou econômicos, possui caráter regional, que foi fundada em 1989 e é dirigida por agricultores (as) familiares extrativistas do coco babaçu, há anos. Estes sujeitos compõem e representam associações de mulheres extrativistas, comunidades quilombolas, associações de assentamentos, cooperativas de produção e comercialização, sindicatos rurais, associações de jovens e grupos produtivos informais.

A **missão da ASSEMA** é “promover a melhoria da qualidade de vida das famílias que vivem da Agricultura Familiar e do Agroextrativismo”.

A partir do seu atual Plano Estratégico Quinquenal, a ASSEMA está comprometida em:

- *Combater às desigualdades de gênero e geração;*
- *Contribuir para a produção de alimentos seguros e diversificados destinados ao autoconsumo e mercados;*
- *Contribuir para a geração de renda por meio da organização dos processos comerciais cooperativistas e associativista, especialmente nos mercados justos e solidários;*
- *Apoiar as ações de educação contextualizada em escolas públicas rurais e nas escolas que adotam a Pedagogia da Alternância;*
- *Contribuir para o empoderamento dos sujeitos para a intervenção nos espaços de tomadas de decisões de políticas públicas destinadas a estes sujeitos.*

Para este PEQ 2023-2027, a ASSEMA estabelece **uma visão que no futuro**, onde as (os) agricultoras (es) familiares extrativistas tradicionais do babaçu da Região do Médio Mearim, no Estado do Maranhão, tenham uma vida sem desigualdades. Por isso ele está orientado na luta por direitos com ampla participação dos sujeitos desta luta. Estes são atores empoderados de conhecimentos sobre suas realidades e do que querem como mudança para

suas vidas e, ao mesmo tempo, são atores resilientes às situações de vulnerabilidade social a que estão submetidos.

A **Área de Governança** da ASSEMA é composta pela Diretoria Executiva, formada por 12 (doze) agricultores (as) eleitos bianualmente atendendo aos critérios de gênero, geração e representação municipal. Também constitui a área de governança 4 (quatro) Articulações Municipais, que reúnem um conjunto de municípios onde estão localizadas as organizações associadas à ASSEMA. As Articulações Regionais são instâncias colegiadas intermunicipais que se reúnem trimestralmente, viabilizando a participação direta do público beneficiário, especialmente aqueles que fazem parte das organizações associadas, na tomada de decisões sobre as ações planejadas. A Assembleia Geral, constituída pelas quatro Articulações Regionais descritas, representa a instância máxima da tomada de decisões na ASSEMA.

No momento da realização deste PEQ 2023-2027, estas organizações que compõem a Assembleia, estavam representadas por um quadro de 52 sócios (36 coletivos e 16 individuais) da ASSEMA, que trabalham e atuam em rede, numa abrangência territorial em 16 municípios do Médio Mearim (Bernardo do Mearim, Capinzal do Norte, Esperantinópolis, Lago da Pedra, Lago do Junco, Igarapé Grande, Joselândia, Lago dos Rodrigues, Lima Campos, Pedreiras, Poção de Pedras, Santo Antônio dos Lopes, São Luiz Gonzaga do Maranhão, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto e Trizidela do Vale), 02 do Território Cacaís (Peritoró e Alto Alegre) e 01 do Vale do Mearim (Bacabal), totalizando um universo de 19 municípios envolvendo 300 comunidades, das quais 180 estão ligadas às organizações de base associadas à ASSEMA.

A partir deste PEQ 2023-2027, a ASSEMA irá desenvolver suas ações estratégicas e atividades junto às famílias e organizações associativas, por meio de 3 áreas programáticas de missão (ação política programática) e uma área de fortalecimento institucional, assim definidas:

Numa perspectiva socioeconômica, as ações desenvolvidas por estes programas visam criar condições favoráveis para que os agricultores(as) familiares pratiquem uma economia sustentável e atinjam melhores condições de vida, por meio de arranjos produtivos integrados (agricultura + babaçu) orientados pelos princípios da agroecologia, do associativismo e do cooperativismo, sob governança dos agricultores e agricultoras.

1. Produção Integrada, Agroecologia, Agroextrativismo e Meio Ambiente;
2. Comercialização Solidária e Geração de Renda;
3. Empoderamento dos Sujeitos para acesso aos Direitos;
4. Desenvolvimento Institucional e Governança.

O **Objetivo Geral** para o PEQ 2023-2027 no tocante aos Programas de Ação Política é: *“aumentar a qualidade de vida de todos os componentes das famílias dos (as) agricultores e agricultoras familiares extrativistas do coco babaçu da Região do Médio Mearim/MA, por meio da luta por uma vida sem desigualdades, de acesso ao direito à soberania e segurança alimentar e nutricional, à educação contextualizada e a equidade de gênero e geração”*

Os objetivos gerais delineados para áreas programáticas estão expressos no quadro a seguir:

AREA PROGRAMÁTICA:	OBJETIVOS GERAIS
PRODUÇÃO INTEGRADA, AGROECOLOGIA, AGROEXTRATIVISMO E MEIO	Ampliar a produção de alimentos agroecológicos nas unidades de produção familiar para o autoconsumo

AMBIENTE¹	
COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE RENDA	Ampliar a renda das famílias agroextrativistas por meio do beneficiamento e comercialização justa e solidária.

AREA PROGRAMÁTICA:	OBJETIVOS GERAIS
EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS PARA ACESSO AOS DIREITOS²	Ampliar a qualidade de vida das mulheres, jovens, adolescentes e crianças que vivem da Agricultura Familiar e da agrobiodiversidade no Médio Mearim, a partir do enfrentamento das desigualdades de gênero e geração, do empoderamento econômico e político, da educação contextualizada em escolas públicas rurais e CEFFA's ³ e da intervenção nos espaços de tomadas de decisões de políticas públicas.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	Investir no Desenvolvimento e Governança institucional da ASSEMA para ampliar e fortalecer sua sustentabilidade financeira e política; para dá maior visibilidade à missão e ações realizadas; para aprimorar as capacidades da Direção, da Equipe e de outras instâncias a partir de processos participativo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA); e para realizar uma gestão administrativa e financeira democrática e transparente."

3. PERCURSO METODOLÓGICO

O processo de revisão e atualização do PEQ da ASSEMA para o período 2023-2027 foi orientado para alcançar os seguintes **objetivos**:

- Revisar o atual PEQ 2018-2022**, identificando o seu nível de realização em termos de alcance dos objetivos e das metas estabelecidas, bem como os impactos gerados (resultados duradouros), identificando os principais aprendizados que serão relevantes para orientar o planejamento do próximo ciclo.
- Atualizar a análise do contexto** de atuação da ASSEMA considerando as dimensões externas e principais temas de interesse estratégico (Produção Agroextrativista e Agroecológica de alimentos seguros e diversificados destinados ao autoconsumo e mercados; geração de renda por meio da organização dos processos comerciais cooperativistas e associativista no mercado justo e solidário; educação contextualizada em escolas públicas rurais e de alternância; empoderamento dos sujeitos para a intervenção nos espaços de tomadas de decisões de políticas públicas destinadas a estes) e seus rebatimentos na revisão e/ou **consolidação de sua identidade**, especialmente a sua missão institucional e visão de futuro, identificando as potencialidades e desafios colocados a partir deste contexto.

¹ Segurança Alimentar e Nutricional, Gênero e Geração entram como dimensões transversais nesta Área.

² Esta área é voltada especialmente para o fortalecimento das **Mulheres, Jovens, Crianças e Adolescentes enquanto sujeitos de direitos**, priorizando processos de formação, incidência política e educação contextualizada ao campo.

³ CEFFA's são – Centros Escolares Familiares de Formação por Alternância

- c) **Fortalecer as capacidades** da equipe, direção e sujeitos de direitos estratégicos que são mobilizados pela ASSEMA no tocante a Abordagem Baseada em Direitos Humanos (ABDH), Mobilização de Recursos e Sustentabilidade.
- d) Construir um **plano de intervenção estratégica para o próximo quinquênio (2023-2027)**, revendo e redefinindo suas opções estratégicas, seus objetivos, ações e atividades que concretizam a missão e visão de futuro da ASSEMA.
- e) **Sistematizar as principais referências de Desenvolvimento Institucional**, no sentido de aprimorar a qualificação técnica e política de todos/as que compõem a ASSEMA, inclusive o funcionamento e a gestão interna.
- f) Ajustar e **atualizar o sistema utilizado para planejar, monitorar e avaliar as ações**

Para alcançar estes propósitos, o PEQ foi elaborado em **5 (cinco) etapas**, a partir de uma **metodologia** de trabalho que propiciou um ciclo de ação-reflexão-sistematização.

A primeira etapa foi de **avaliação e balanço do ciclo anterior**, identificando o alcance das atividades e metas e a efetivação dos objetivos, em termos de avanços, resultados duradouros (impactos), mas também em termos de lacunas e os aprendizados, que pudessem ser contemplados nas ações estratégicas para este próximo ciclo. Essa avaliação foi orientada pelas seguintes atividades:

- a) **Reuniões preparatórias** envolvendo a Consultoria, Secretaria Executiva e outras pessoas que compõem as instâncias de Governança da ASSEMA, incluindo a Coordenação da Campanha Amiguinhos da ASSEMA.
- b) Apreciação e **sistematização do processo avaliativo do Projeto Bem Diverso**, em parceria com a EMBRAPA e coordenação do Grupo Natureza, Sociedade e Conservação – NSC, que contemplou aspectos relacionados à Agroecologia e Meio Ambiente - segurança alimentar e conservação da natureza por meio da agricultura e extrativismo sustentável; Geração de renda através do comércio justo; Jovens no campo – tradição e modernidade; Gênero – Igualdade de oportunidades e Fim da violência contra mulher; Incidência política – regulamentação de leis e mobilização; Sociocultural – Saúde e Educação.
- c) Elaboração, aplicação e **sistematização de questionário enquete sobre Desenvolvimento Institucional e Governança** no Plano Quinquenal finalizado pela ASSEMA.
- d) **Oficina para consolidação da Avaliação e Balanço**, envolvendo a participação de Diretoria, Equipe e representações das organizações parceiras que fazem parte da base de atuação da ASSEMA.]

A segunda etapa será de **sistematização da avaliação e detalhamento das atividades para elaboração do PEQ**. Essa etapa foi realizada pela Consultoria, em diálogo com a Secretaria Executiva da ASSEMA e com o Grupo de Trabalho (GT) de Planejamento, criado ao final da primeira etapa.

A terceira etapa foi a realização de encontros presenciais, com a participação virtual da consultoria, para **atualização do PEQ** e para elaboração do **Plano Operacional 2023**, será composta das seguintes atividades

- *Atualização do contexto.*
- *Estruturação e elaboração do Plano de Ação Estratégica*
- *Elaboração do Plano Operacional para 2023 (primeiro semestre)*

A quarta etapa foi um encontro presencial e encontros virtuais para **sistematização, ajustes e aprovação do PEQ 2023-2027**, contemplando:

- *Consolidação da Estrutura Programática*
- *Revisão do PEQ 2023-2027*

- *Atualização do Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, contemplando a Matriz de Indicadores e Meios de Verificação.*
- *Consolidação do Planejamento Operacional 2023.*

A quinta etapa foi a realização da **Linha de Base** para o PEQ 2023-2027, com estabelecimento de metas e a periodicidade para monitoramento e avaliação a partir de cada indicador.

4. BALANÇO AVALIATIVO DO CICLO ANTERIOR

O balanço do ciclo anterior foi estruturado a partir de **três referências**: a) uma síntese da avaliação político programática, que foi preparada pelo consultor a partir do Relatório do Consultor Wilde Itaborahy; b) apreciação da enquete sobre governança e desenvolvimento institucional; e c) avaliação e perspectivas da Campanha Amiguinhos da ASSEMA.

4.1 Balanço Político Programático

O balanço desta dimensão está dividido **em seis eixos**, expressas em Estratégias, Ações e Observações.

1. **Agroecologia e Meio Ambiente** - segurança alimentar e conservação da natureza por meio da agricultura e extrativismo sustentável
2. **Geração de renda** através do comércio justo
3. **Jovens no campo** – tradição e modernidade
4. **Gênero** – Igualdade de oportunidades e Fim da violência contra mulher
5. **Incidência política** – regulamentação de leis e mobilização
6. **Sociocultural** – Saúde e Educação

O documento síntese completo faz parte de um documento específico do balanço 2018-2022, compondo a primeira parte dele. O acesso a este conteúdo pode ser feito através do link: <https://d.docs.live.net/e16422e841454ea7/Documentos/2023/Assema/Produtos/Balanço%20Avaliativo%202018-2022.pdf>

Este balanço apreciou a visão de futuro e os 6 eixos, procurando destacar os pontos de atenção para o futuro, considerando riscos – desafios – oportunidades/potencialidades, mas numa perspectiva de serem contemplados no próximo PEQ 2023-2027.

a) *Agroecologia e Meio Ambiente*

A Agroecologia é um dos temas mais importantes para a ASSEMA.

As práticas de Agricultura Sustentável são vistas como **parte** da solução de muitos dos problemas identificados nas primeiras etapas do diagnóstico que culminaram neste planejamento. Acesso à renda, degradação ambiental e perda de biodiversidade, baixa produtividade, independência financeira das mulheres, integração dos jovens às atividades tradicionais, segurança alimentar e melhora da qualidade de vida em geral.

Após a sistematização destas prioridades, foi feito um exercício para priorização e síntese delas, que estão explicitadas na coluna nível de prioridade.

Estratégias	Ações	Nível de Prioridade
1. Realizar assistência técnica para as	Identificar famílias em todas as articulações com potencial de produção agrícola para comercialização regular	É prioridade, mas deve-se ter um

famílias produtoras com potencial de comercialização	Incluir jovens com interesse em cursos e capacitações para produção agroecológica	planejamento de produção escalonada
	Realizar planejamento individual/personalizado para cada família que desejar (houver potencial) de escalonar a produção	
2. Fomentar o uso de novas tecnologias para o maior envolvimento dos jovens na produção.	Aquisição de Equipamentos para uso coletivo (roçadeiras, motosserras, motocultivadores)	É prioridade
	Realizar capacitações em operação, manutenção e conserto de equipamentos (roçadeiras, motosserras, motocultivadores)	
	Divulgar disponibilidade, regras e organizar sistema de empréstimo de equipamentos	

Estratégias	Ações	Nível de Prioridade
3. Fomentar parcerias com o poder público e com empresas comerciais da economia solidária.	Reavaliar, realizar estudos de viabilidade econômica de produção em sistemas agroflorestais e do extrativismo para comercialização e processamento local do Jaborandi	É prioridade
	Promover o acesso de todos os grupos de produtores como fornecedores dos pontos de comercialização já existentes. (cantinas e lojas da economia solidária em Bacabal e São Luiz)	
	Nas cantinas priorizar a compra de produtos locais	
	Abertura de novos mercados para os produtos com comercialização abaixo do potencial.	
	Desenvolver estratégias de divulgação, marketing, identidade visual, rótulo, e marca para os produtos das associações menores	
4. Avaliar erros e acertos das iniciativas já existentes de irrigação, barraginhas e sistemas de captação de água e expandir em outras localidades.	Avaliar as iniciativas existentes incluindo famílias beneficiárias das barragens construídas e estabelecer critérios para futuros beneficiários	É prioridade
	Captação de água e construção de cisternas para consumo humano	
5. Auxiliar Famílias em situação de Vulnerabilidade ou insegurança alimentar.	Identificar familiares em situação de fome ou insegurança alimentar	Já está distribuída em outras estratégias.
	Construir programa de segurança alimentar para todo o território da ASSEMA	
	identificar famílias sem acesso à água potável	
	Construção de programa voltado para construção de Cisternas e captação de água	
6. Incentivar a diversificação da produção para fins de alimentação.	Criar programa quintais agroecológicos	É prioridade
	Capacitação em aproveitamento de alimentos	
7. Conservar e multiplicar as sementes crioulas e incentivar as trocas de sementes.	Mapear Guardiões de Sementes já existentes	Deve juntar com a 13
	Identificação mapeamento e reprodução de espécies e variedades crioulas, frutas e plantas medicinais que estão sendo perdidas ou desaparecendo	
	Capacitação das famílias em Seleção, armazenamento e classificação de sementes para plantio.	

	Abrir espaços e criar momentos de troca de sementes em eventos da e apoiados pela ASSEMA	
	Incentivar e construir barreiras para a proteção das sementes crioulas frente às sementes híbridas e transgênicas.	
	Recuperar junto à Embrapa CENARGEN – Centro Nacional de Recursos Genéticos as sementes crioulas do Médio Mearim.	
	Sensibilizar os órgãos de assistência técnica para a distribuição de sementes crioulas e não de sementes geneticamente híbridas modificadas.	
8. Promover a Fitoterapia: cultivo e uso das plantas medicinais.	Criar Manual de plantas medicinais local	Não é prioridade e deve ficar para os anos finais
	Realizar a capacitação em cultivo e uso de plantas medicinais	
Estratégias	Ações	Nível de Prioridade
9. Promover Grupo de referência em Sistemas Agroflorestais (SAFs).	Criar Unidades Demonstrativas de produção em Sistemas Agroflorestais	É prioridade
	Capacitação de 30 famílias em Sistemas Agroflorestais em Cursos continuados	
	Criar Áreas de Referência em SAFs nas propriedades das Famílias	
10. Realizar capacitações pontuais em práticas sustentáveis na agricultura.	Capacitação em adubação orgânica	Deve ficar, mas numa perspectiva de investir em intercâmbios como formação.
	Capacitação em Manejo ecológico de pragas e doenças	
	Capacitação simplificada voltada para pequenas produções consorciadas, horticultura, grãos, voltados para alimentação	
11. Promover recuperação de áreas degradadas	Fornecer mudas e capacitação para enriquecimento de capoeiras com espécies de interesse econômico e de Biodiversidade	É prioridade
	Promover o reflorestamento/ plantio de mudas nativas em áreas degradadas, incluindo Parcerias Públicas e Privadas (APPs) e RLs (Reservas Legais)	
	Cobrar análise do CAR – Cadastro Ambiental Rural junto aos órgãos de fiscalização e financiamento	
	Incentivar a criação de corredores ecológicos na determinação das áreas de Reserva Legal.	
	Buscar mecanismos de PSA para preservação de áreas remanescentes	
12. Promover o manejo ecológico de pastagens - e a integração com a floresta - babaçu.	Criar Unidades Demonstrativas de produção em Sistemas de Integração Lavoura, Pecuária (Agro)Floresta.	É prioridade
	Criar um Plano de Manejo Integrado Pecuária Babaçu (adaptação do plano de Manejo)	
	Envolver Criadores de Animais, pequenos e grandes pecuaristas em atividades do plano de manejo (sensibilização, divulgação, construção do plano, implementação, avaliação)	
	Realizar capacitação para pequenos criadores sobre manejo de pastagens, piqueteamento e taxa de ocupação.	
13. Fomentar Rede de sementes florestais.	Criação de um grupo de referência para trabalho com sementes nativas	Deve juntar com a 7.
	Capacitação em coleta, seleção, armazenamento, de sementes nativas	
	Realizar estudo de viabilidade econômica de	

	comercialização de sementes	
	Produção de mudas para projetos de restauração	
	distribuição e venda de sementes nativas e sementes florestais de interesse econômico	

b) Geração de Renda

O eixo de comercialização atualmente tem status de “programa” na ASSEMA. A expectativa dos participantes é de que este eixo de trabalho ganhe mais atribuições e pra isso é necessário aumento de equipe.

A comercialização é uma etapa complementar às atividades de meio ambiente. Além das atribuições já inerentes ao departamento foram sugeridas novas ações, enfatizando que o apoio já existente para a comercialização de itens como mesocarpo, licores, sabonetes, entre outros, continua como atribuição deste programa.

Ações	Observações	Nível de prioridade
1. Fortalecer as feiras da agricultura familiar nos municípios de atuação da ASSEMA.	Demanda de apoio identificada em Santo Antônio dos Lopes, Joselândia e Capinzal do Norte.	Não é uma prioridade imediata. Apoiar quem já faz.
2. Integrar o programa de comercialização à estratégia de comunicação da ASSEMA.	Ver ações de comunicação	É prioridade
3. Mapear as famílias produtoras com potencial produtivo e de comercialização.	Ação desenvolvida através dos sindicatos de Esperantinópolis e São Luiz Gonzaga e COPPALJ. As feiras são semanais e abertas de para todos os produtores familiares, com priorização de produtos locais ao invés de produtos "de fora".	Deve estar alinhada com a estratégia 1 do item anterior
4. Fortalecer a cadeia de produção e comercialização de artesanatos.	Adequar sazonalidade e comercialização Retomar o design, apresentação e acabamento dos produtos	É prioridade
5. Realizar planejamento com estratégias específicas para cada produto.	Grãos: milho, arroz, fava, amendoim.	É prioridade
	Derivados da mandioca.	
	Frutas in natura: banana, abacaxi, melancia, entre outras	
	Polpas.	
	Hortaliças e legumes: abobora, batata doce, entre outra	

c) Gênero

Como já mencionado anteriormente, a violência contra a mulher em suas várias formas faz parte do cotidiano de todas as comunidades. E o fim desta violência, assim como a igualdade de oportunidades e a independência e autonomia da mulher estão entre as maiores expectativas dos participantes da oficina de planejamento. Sendo assim, muitas ações foram sugeridas no intuito de diminuir estas violências e aumentar a rede de apoio das mulheres.

Essa rede de apoio precisa ser incondicional. Nesse sentido, o apoio de profissionais capacitados, como psicólogas e assistentes sociais se fazem de extrema relevância.

É necessário e urgente construir articulação sociopolítica da base com deputados estaduais. A ASSEMA tem relevância o bastante para reunir-se com lideranças políticas no sentido de revisar e fortalecer a aplicação da Lei do Babaçu Livre, numa dimensão transamazônica, reconhecendo os babaçuais como um bioma ou uma paisagem a ser protegida por uma lei específica, um marco legal;

Ação	Observações
1. Reconstruir a atuação de base voltada para programa sociopolítico com a retomada do POMJUR – Programa de Organização das Mulheres e Jovens Rurais	A abordagem de gênero da ASSEMA precisa ser retomada. A sec. Executiva fez um resgate do contexto histórico do forte engajamento de organização de base, através da pastoral da criança e trabalhando questões específicas com as mulheres que tinham a luta no sangue, mas não tinham informações sobre seus direitos. Até 2008 havia o POMJUR que trabalhava questões sociopolíticas com mulheres e jovens, mas enfraqueceu por perda de recursos e de parceiros.
2. Realizar escutas em visitas junto as mulheres para entender as razões de não participarem do movimento e de não se associarem	É importante ir até as mulheres que vivem nos territórios onde se localizam as articulações para entender as razões da baixa adesão de mulheres, especialmente jovens. O grupo está envelhecendo e dentro das articulações não há representantes. É preciso encontrar a unidade de consenso de construção e desconstruir o conflito de gerações. Construir novas estratégias para velhos problemas. As jovens mulheres não querem mais quebrar coco.

Ação	Observações
3. Retomar as oficinas de mapeamento de gênero AMTQC	Esta iniciativa teve boa aceitação e resultados positivos nos anos em que foi realizada
4. Realizar convênio com psicólogo/psicoterapeuta para acompanhamento e atendimento periódico das mulheres e jovens.	Infelizmente as maiorias das mulheres do campo não conseguem acessar as políticas e serviços públicos voltados para o combate à violência contra a mulher. É preciso um apoio e um ação mais direta para amparar as mulheres nos territórios de atuação da ASSEMA
5. Assessoria Jurídica para as mulheres nas associações e sindicatos quando necessário	Há questões que necessitam de um apoio profissional para melhor direcionar as soluções para problemas. Este profissional pode atuar de maneira voluntária como advogado popular, sempre que solicitado. Pode ser também um estagiário cursando os últimos períodos de Direito.
6. Usar o fundo rotativo como instrumento para dar curso de formação em educação financeira e empoderamento das mulheres	Nas cooperativas as mulheres, apesar de acessarem os recursos, acabam não decidindo como aplicá-los. Os maridos administram o dinheiro.
7. Realizar oficina de canteiros agroecológicos para fortalecimento das relações entre as mulheres e troca de saberes	Usar a ferramenta das cadernetas agroecológicas e fazer intercâmbio com as mulheres da RAMA – Rede de Agroecologia do Maranhão.
8. Aproveitar os espaços que já existem para falar de coisas sérias relacionadas a igualdade de gênero, a exemplo de festas do assentamento São José	Usa temas mais leves e introduzir temas mais difíceis. Tematizar o carnaval, os eventos e discutir temas importantes para a pauta feminina (lincar com o futebol de três tempos e os amiguinhos da ASSEMA para falar sobre a violência contra as mulheres e a importância do coco babaçu)
9. Criar grupo de mobilização para auxiliar a realização das ações	Mapear os eventos e gincanas que já existem para escolher temas para serem trabalhados
10. Construir campanha de mobilização popular para conseguir incidência e pressão política sobre a lei do babaçu livre	Conversar com a equipe da ONG NOSSAS que realizou a campanha de mobilização popular “Amazônia em pé”.
11. Retomada de marchas, encontros e manifestações coletivas como a “marcha das margaridas”	Contribuir com a retomadas dos grandes eventos presenciais em temas de interesse estratégico para ASSEMA e as organizações associadas e parceiras.
12. Realizar rodas de conversas nas escolas para envolver estudantes e a comunidade (convidar os pais para participarem)	As pessoas, no geral e principalmente as novas gerações não conhecem a luta do coco. As ações precisam ser contínuas no sentido de disseminar informações sobre a história e a atuação da ASSEMA e das quebradeiras. O Fórum FOPEC pode servir como instrumento para facilitar a aproximação e o relacionamento da ASSEMA com as escolas.

13. Elaborar programa de estágio curricular ou extracurricular com curso de formação sobre a ASSEMA e a luta do coco, como condição para emissão de certificado	Esta ação, além de disseminar informações e conhecimento sobre o babaçu, servirá para utilizar a mão de obra estudantil para auxiliar o trabalho dos técnicos e diminuir o impacto da deficiência de profissionais.
--	---

Observações e propostas:

De uma forma geral, as ações devem ser inseridas no PEQ 2023-2027, com as seguintes ressalvas e pontuações:

- Retomada do POMUJR, mas priorizar o trabalho de fortalecimento econômico e políticos dos grupos de mulheres (pontos 1 e 3).
- O ponto 3 (da escuta) não é relevante e deve ser contemplada nas ações de mapeamento.
- No âmbito das políticas públicas para atendimento das populações que estão com saúde emocional e mental; e juridicamente vulnerabilizadas (pontos 4 e 5), estabelecer parcerias para atendimento psicológico e jurídico.
- O ponto 8 deve ser encardo como metodologia e não como ação.

d) Juventudes

A Juventude é um dos pontos de maior preocupação dos participantes. Por um lado, os mais velhos apontam o desinteresse dos jovens nas atividades tradicionais, em contrapartida, os jovens apontam a ineficiência do modelo atual (do trabalho, das relações na família, na sociedade, do sistema como um todo) para suprir suas necessidades. É sabido que este conflito geracional existe desde que o mundo é mundo. Acontece que a dificuldade de diálogo traz consequências desafiadoras em todo tipo de organização e movimento social: a transição geracional.

Os jovens precisam começar a assumir as funções, as lideranças de processos importantes, o protagonismo de ações com visibilidade. O jovem precisa ter a palavra e ser escutado, mas esse processo deve acontecer aos poucos, entre aprendizados junto aos mais velhos e a proposição de novas formas de trabalho. É um processo em que os dois lados precisam ceder e os jovens devem ser preparados para as responsabilidades.

Os jovens também estão mais abertos à profissionalização do trabalho rural uma vez que essa profissionalização pode trazer uma renda maior que a de seus pais conforme a expectativa que têm de conquistas materiais. Ainda assim nem todos os jovens têm “aptidão” ou interesse para trabalhar no campo. Apesar disso, é importante ressaltar as outras possibilidades de vida na zona rural que não a agricultura. Por isso é fundamental estimular o empreendedorismo no campo: mecânicos, cabelereiros, doceiros, trabalhadores das indústrias de beneficiamento, padeiros e tantas outras especialidades que podem se apresentar no meio rural e proporcionar uma vida digna e feliz.

A grande chave do trabalho deste eixo de juventude é proporcionar condições para que nenhum jovem deixe o campo por falta de oportunidades. A liberdade de partir ou ficar deve se dar exclusivamente pela vontade e não pela falta de condições.

Durante o processo de escuta dos/as jovens, também foram muitos os relatos sobre a possibilidade de contribuição deste grupo em atividades de comunicação, marketing, design, e em atividades que se relacionem com tecnologia. Essas habilidades podem ser muito úteis na divulgação de produtos, na comunicação interna e até mesmo no processo de incidência política dos movimentos sociais locais.

Por último é muito importante ressaltar que embora esta não tenha entrado como uma ação existe uma expectativa muito grande dos Jovens de que este eixo “juventude” passe a ser tratado como um departamento ou um programa alinhado às estratégias prioritárias da ASSEMA.

Ação	Observação
1. Ação guarda-chuva: Plano de trabalho/ Criação de um departamento de Jovens na ASSEMA	O plano de trabalho é a ação guarda-chuva. Ele irá conter a descrição de todas as ações, metodologias, bem como os responsáveis e a duração de cada uma. A composição será feita com dois membros jovens de cada articulação. Dentro do Departamento haverá um Conselho de juventude para decidir pautas, fazer as devolutivas aos demais membros jovens
2. Programa de jovens aprendizes da ASSEMA	Articular com escolas famílias para propor estágios com formação técnica que garanta jovens para exercer funções auxiliares e complementares junto com o corpo técnico experiente no sentido de desafogar os profissionais sobrecarregados e recrutar jovens para permanecer na ASSEMA. Um recurso para o Programa pode ser captado por um edital de chamamento.

Ação	Observação
3. Programas de qualificação técnica para juventudes	O Pronera - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária é um exemplo
4. Termo de cooperação com escolas municipais e estaduais para cursar disciplinas eletivas ou relacionadas ao meio ambiente	Esta ação tem o objetivo de trazer jovens para construir intimidade com as atividades da ASSEMA, construir um relacionamento com a comunidade e atrair o interesse dos jovens. Os canteiros agroecológicos são uma possibilidade de atividade de educação ambiental para que esta ação seja efetivada
5. Futebol de 3 tempos	(1º tempo) 45 min de futebol; 2º tempo: reflexões; 3º tempo: 45 min de futebol. A sugestão é realizar dentro da campanha amiguinhos da Assema, funcionando como catalizador. Mapear comunidades com perfil ou reunir grupos jovens de localidades diferentes. Citou-se o Revigorar como uma experiência de campo e piscina. Destacou-se a necessidade de criatividade para nominar as ações (a PLAN atua desta forma). Outra sugestão é a mesma ideia mas a nível local, com a proposta de temas.
6. Sugerir dispositivo no Estatuto que contemple a Paridade de cargos com os jovens	Esta ação visa garantir institucionalmente a transição geracional e espaços de decisão e representatividade institucional para os jovens
7. Banco de projetos sugerido pelos próprios jovens	Captado e coordenado pelo Dep. de Juventude da ASSEMA (descentralizar a elaboração dos projetos, com colaboradores para escrever). Esta ação garantirá recursos extras para as ações e possibilitar aprendizado na escrita de projetos.
8. Departamento de jovens em todas as organizações: GT de juventude na RAMA	Deve ser feita uma devolutiva da participação dos representantes com os demais membros da juventude ASSEMA por meio de relatórios e consultá-los sobre as próximas pautas
9. Fortalecimento de práticas agroecológicas para e com os jovens	Incentivo ao trabalho jovem no Campo através da agroecologia
10. Apresentação de iniciativas que estão sendo desenvolvidas em outras localidades ex. projetos de monitoramento	Esta ação está contida na ação "banco de projetos". Oportunidades de ideias para o banco de projetos.

11. Comunicação (envolvimento das juventudes)	Programa para comunicar aos jovens as ações e projetos da ASSEMA. Existe uma iniciativa na rede de agroecologia do Maranhão e no Programa jovem saber que já existente no sindicato e pode ser uma inspiração para a construção da Rede de Comunicação da ASSEMA. Outros projetos de inspiração: Copiô parente, rede Wayuri e TV Quilombo Rampa. Intercâmbio com pessoas e organizações que já realizam comunicação popular e de juventude e as estratégias usadas. Avaliar a necessidade e disponibilidade de recurso.
--	---

Observações e propostas:

- Investir na mobilização de recursos para ter projetos para trabalhar a juventude.
- Atualizar o diagnóstico sobre a situação das juventudes na área de atuação da ASSEMA.

e) Articulação Sociopolítica

Para muitos dos objetivos almejados pelos participantes é importante que a ASSEMA busque maior incidência política. Para o médio/longo prazo, é importante pensar em um Programa de Política e Direitos Socioambientais com técnicos dedicados a atuar junto aos representantes das comunidades tradicionais no Poder Legislativo afim de defender os interesses das comunidades em projetos de lei fazendo propostas técnicas e divulgando possíveis ameaças para que as organizações de base possam realizar mobilizações favoráveis ou contrárias e, desta forma pressionar deputados, vereadores, e mesmo representantes do executivo.

Por hora é importante que uma associação como a ASSEMA exerça a força política que tem para aprovação, regulamentação de legislações como do “babaçu livre”. Mas também para mostrar unidade frente a fazendeiros e grandes pecuaristas da região.

Para tal, as estratégias a seguir precisam estar em consonância com o eixo de comunicação. Comunicar a imagem de uma instituição coesa, com comunidades unidas e legitimidade de representação é importante no enfrentamento de questões delicadas que envolvem atores influentes ou que participam ativamente do cenário político.

Outra estratégia importante para ganho de incidência política é aproveitar a capilaridade da Campanha Amiguinhos da ASSEMA. Um potencial de quase cinco mil pessoas envolvendo diversas famílias é um público extremamente significativo que deve ser mais bem aproveitado como capital político da ASSEMA.

Estratégias	Ações
1. Projeto de Diálogos entre grandes proprietários e Movimentos sociais	Identificar entre os grandes produtores os potenciais parceiros
	Realização de reuniões bilaterais
	Criação de um programa associado a regulamentação da Lei Babaçu livre que apresenta benefícios aos proprietários que aderirem aos requisitos (a serem construídos em reuniões bilaterais)
	Incidência política aprovação da lei
2. Cobrar fiscalização rigorosa para crimes ambientais.	Para quem denuncia. Secretaria Estadual muito ausente. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura junto não concilia as duas coisas.
3. Pensar / incluir o plano de manejo de outras espécies, além de fortalecer o uso do plano de manejo das áreas de ocorrência do babaçu.	Plano de combate às queimadas. Existe uma proposta de lei Nacional do Babaçu (MIQCB) * Força tarefa para revisão/regulamentação da Lei Estadual e federal do Babaçu. *Aliança através da RAMA e MIQCB para criar maior incidência política para bandeira do marco legal do Babaçu.

4. Buscar estratégias para fortalecer as organizações locais menores, as mais fragilizadas.	Trabalho de regularização fiscal das associações. Filtrando as associações que precisam existir formalmente.
	Integração das estratégias de comunicação de acordo com a natureza e os objetivos das Associações menores
	Assessoria às Associações Menores
5. Fazer mapeamento de quais organizações de base estão fragilizadas e quais estão fortalecidas, para pensar em estratégias e ações de “ajuda mútua” entre as organizações.	Santana Grupo de mulheres de Santana, EFA, COOPAESP, COPPALJ, AMTR, Sabonete. Mais presentes
6. Propor novos métodos nas formações promovidas pela ASSEMA: na captação de recursos financeiros e na mobilização dos participantes.	Para aumentar o número de participantes.
	Obs.: 80% das formações recentes realizadas pela ASSEMA, houve recurso, mas faltou público.
	Associados aumentam quando há projetos maiores para acessar
7. Revisar do estatuto da ASSEMA e da estrutura de funcionamento das organizações como um todo.	Funcionalidade e legalidade.
	Mediação de conflitos internos.
	Contexto atual de desmonte dos assentamentos.

f) Sociocultural

Basicamente os aspectos de Cultura, Saúde e Educação **ficaram de fora das prioridades da ASSEMA** durante o planejamento. Importante ressaltar que não houve tempo hábil para discussões mais profundas desses temas. Ainda assim, as indicações são de retomar o caráter de apoio à produção agroextrativista em seus diversos aspectos.

Temas como saúde e educação são legalmente atribuição do Estado e a com tantas limitações orçamentárias o indicativo da oficina é de que a capacidade de incidir de forma significativa nestes temas exige condições de equipe e orçamento que não existem atualmente e não estão entre as prioridades.

Entretanto, como uma entidade de representação política e social a ASSEMA deve se manter nos fóruns e conselhos destes temas sempre que possível.

Uma ação que merece destaque e foi indicada no tema de gênero diz respeito a identidade e ao orgulho de ser quebradeira de coco babaçu. Filmes, fotografias e campanhas, reconhecimento formal das tradições culturais são algumas das ações sugeridas para esta estratégia.

Também foi identificada a necessidade de incidir e participar de forma a influenciar na gestão para aproveitar mais o potencial transformador e mesmo de formação técnica das Escolas Família. Entretanto não foi possível aprofundar esta discussão e o indicativo é de, por hora, manter-se apenas como parte do conselho.

Proposições:

Bloco I - Representações política externa em espaços que discutem e influenciam em ações voltadas para a agricultura familiar:

- Fóruns;
- Redes;
- Incidência política e comunicação voltadas para a captação de recursos.

Bloco II – Articulações políticas em torno da questão ambiental:

- Marco legal sobre babaçu;
- Manejo do babaçu;
- TAC (termo de ajuste de conduta) com MP (Ministério Público) sobre os crimes contra o babaçu;
- Plataforma de ouvidoria/denúncias sobre crimes contra o babaçu.

Bloco III – Fortalecimento das organizações associadas na ASSEMA

- São 53 associados (16 individuais + 37 coletivos) que merecem um diagnóstico sobre sua situação de existência;
- Estruturar um plano de apoio às organizações;
- Fazer campanha para os associados sobre o trabalho da ASSEMA, com intenção de despertar a participação qualificada.

4.2 Enquete sobre Governança e Desenvolvimento Institucional.

Esta enquete foi realizada a partir de um formulário de *google forms* e focou na Avaliação sobre Desenvolvimento Institucional e Governança da ASSEMA, sendo organizada nas seguintes dimensões do Desenvolvimento Institucional: 1. Governança e Estrutura de Funcionamento; 2 - Estrutura Programática; 3. Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; 4 -Sustentabilidade e Mobilização de Recursos; e 5 - Comunicação e Visibilidade Institucional.

Os resultados completos estão num documento específico que pode ser acessado a partir do seguinte link,:

<https://d.docs.live.net/e16422e841454ea7/Documents/2023/Assema/Produtos/Balanco%20Avaliativo%202018-2022.pdf>

Ao todo, foram coletadas e analisadas respostas de **39 pessoas**, contemplando Diretoria, Conselho Fiscal, Associados/as, Secretaria Executiva, Coordenação Administrativa e Financeira, Equipe Técnica, Equipe Administrativa e Financeira, Conselho Político, membros de organizações parceiras e membros de organização apoiadora/financiadora

A seguir, apresentaremos apenas as contribuições feitas pelos participantes a partir da apreciação de cada bloco.

4.2.1 Estrutura Programática

Os três grupos opinaram que os **3 programas atuais devem continuar** e projetaram uma estrutura mínima para seu funcionamento:

- (2 pessoas) PFAD – Programa de Formação para Acesso a Direitos, incluindo mulheres, juventude e CAA – Campanha Amiguinhos da ASSEMA;
- (3 pessoas) PCS – Programa de Comercialização Solidária;
- (5 pessoas) PAPI – Programa de Agroextrativismo e Produção Integrada.

Também foram sugerir que alguns programas devem voltar, ou seja, que sejam retomados para esse novo ciclo:

- PPPDL – Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;
- PCMR – Programa de Comunicação e Mobilização de Recursos;
- POMJUR – Programa de Organização das Mulheres e Juventudes Rurais

Também foi apontada a possibilidade de criar um programa de **Gestão e Desenvolvimento Institucional** porque as ações já existem, mas não aparecem na estrutura de funcionamento da ASSEMA, nem nos relatórios.

Outras possibilidades/sugestões:

- Trabalhar por causas ou direitos (economia criativa, justiça climática)
- Trabalhar por assessorias (de mobilização, de comunicação popular, de PMA, gestão e desenvolvimento institucional)
- Trabalhar Eixos Programáticos ou temáticas (agroecologia, meios de vida sustentáveis, educação contextualizada popular, economia criativa, justiça climática, racismo ambiental)

4.2.2 Captação de Recursos e Sustentabilidade

- Um dos problemas para a captação é a qualificação de demandas. Não temos muitas famílias e grupos com perfil de atender aos critérios internos da ASSEMA. A questão não é só escrever um belo projeto, mas aprovar um projeto que esteja dialogando com a execução real e que atenda às necessidades de mudanças.
- A dificuldade da ATER – Assessoria Técnica e Extensão Rural, é real. Mas já ficamos com recursos retido por eu não encontramos as famílias nas 4 articulações com potencial para atender aos critérios exigidos. Isso é um problema de qualificação de demanda e um entrave para a captação
- Muitas oportunidades aparecem e ASSEMA pode aprovar, mas aparece mais recursos para as atividades de ponta e a capacidade de pagamento de pessoal é restrita. Isso impede que ASSEMA aposte num edital desse.
- A equipe é pequena e perde os prazos para apresentar projetos. Ter um banco de dados com as demandas qualificadas para os projetos.
- A primeira atividade desta avaliação, um grupo respondeu a um questionário sobre poder de compra do salário-mínimo, comparando 2016 a 2022. Importância de trabalhar mais a perspectiva da renda. Em 2016 comprava mais coisas com o seu salário. Mas outras pessoas do mesmo grupo respondem que compram mais em 2022. Lembra que a equipe da ASSEMA foi avaliada negativamente, mas que quando perguntada se os grupos de base sobreviveriam sem ASSEMA, a resposta foi que os grupos se acabariam.
- A discussão sobre a reestruturação da ASSEMA deve ser pensada para enfrentar questões atuais e para o futuro. Que são as questões climáticas, direitos das pessoas.
- Este plano da ASSEMA deve ser ousado, não pode se acanhar diante aos desafios da captação. Precisamos fazer escolhas conscientes e objetivas, voltada para o fortalecimento da ASSEMA. Os processos de consultas durante a avaliação (Wilde + Avanildo) vão servir para atender e alimentar a captação.

4.2.3 Comunicação e Visibilidade

- Destaque para as ações de apresentação dos produtos comunicação e marketing (artes, rótulos, novas embalagens) que foram desenvolvidas.
- Internamente temos conseguido nos comunicar por meio de grupos de WhatsApp.
- ASSEMA tem um PEC – Plano Estratégico de Comunicação sim. Foi executado até 2019, mas hoje está meio esquecido. Avanildo pergunta quem já leu o plano e apenas 3 pessoas responderam sim. Mas depois foi lembrado que este PEC foi apresentado em Assembleia; que houve treinamento para jovens em comunicação popular e operacionalização das mídias.

- Reconhecimento do esforço que Ricardo faz até hoje em alimentar minimamente as redes sociais da ASSEMA. Isso foi o resultado de um treinamento feito pelo PEC. Propõe que outras pessoas da equipe se dediquem a ajudar nesse trabalho e ASSEMA ter ações estratégicas desenvolvidas por uma assessoria pontual.
- A ASSEMA e grupos tem demanda para ocupar um profissional, mas precisa ter treinamento, equipamentos, internet, e frequência nas postagens, investimentos.

4.2.4 Governança e Estrutura de Funcionamento

Observações e sugestões:

- Melhorar o poder de atratividade da Assembleia. Investir mais na comunicação para uma melhor mobilização.
- Maior participação dos/as associados/as nas discussões e decisões. Investir mais no início do fluxo (preparação) para as assembleias e assim fortalecer a articulação.
- Direção mais atuante politicamente e ser mais participativa nas tomadas de decisão. Fortalecer a capacidade e empoderamento dos/as diretores. Que as reuniões da Direção sejam melhorar preparadas.
- Maior participação da Direção na Campanha Amiguinhos da ASSEMA. Fortalecer a apresentação da ASSEMA nas atividades da CAA; Ampliar a liberação dos/as diretores/as.
- Fortalecer o papel do Conselho Fiscal para além das Assembleias. Ter mais atribuições nos processos de acompanhamento e assessoramento.
- Fortalecer a articulação dos/as jovens a partir da CAA.
- Reestruturar as Articulações Regionais considerando a abrangência de atuação. Realizar formações, como de gênero e geração como estratégia para este fortalecimento. Ter planos de ação para as Articulações Regionais. Atualizar estas instâncias nos debates de contexto, como MATOPIBA e exploração do gás, incluindo a retomada pós pandemia e governo genocida.
- Rediscutir, retomar e redimensionar o Conselho Técnico. Retomar as reuniões entre Direção e Equipe Técnica.
- Fortalecer a transparência no fluxo de informações entre as instâncias. Levantamento de todos os projetos trabalhados pela ASSEMA para alimentar esse fluxo de informações.
- Investir na dimensão de gestão de pessoas e nos processos de PMA (Secretaria Executiva) e aprimorar a gestão econômica dos recursos.

4.3 Avaliação e perspectivas da Campanha Amiguinhos da ASSEMA

4.3.1. Importância da Campanha para:

a) Promoção da Educação Contextualizada:

- Os temas trabalhados levam para dentro das escolas conhecimentos para as crianças e para equipe de educadores, mas não temos um trabalho estruturado e sequencial. É muito importante e deve continuar.

b) Mobilização de Pessoas, Recursos e Parceria, incluindo as famílias e comunidades:

- A CAA não deve deixar de acontecer, pois através da CAA a ASSEMA conhece as realidades das crianças e comunidades;
- Mobilização da ASSEMA, que faz parcerias de instituições e pessoas.

- Trata assuntos diversos e polêmicos nas comunidades
- Faz educação ambiental e alimentar

c) Promoção da Missão da ASSEMA, a partir de seus programas:

- A missão é melhorar a qualidade de vida das famílias;
- Incidência para acesso às políticas públicas;
- Formação socioeducativa para as crianças e adolescentes.

4.3.2 Principais desafios que precisamos enfrentar para fortalecer a Campanha a partir deste novo ciclo de plano estratégico:

- Integrar as equipes da ASSEMA com a CAA;
- Lincar os temas com a realidade local, mostrar exemplos nas comunidades e fazer com que os temas se desdobrem em práticas;
- Desafio é qualificar a equipe para produzir melhor a parte política institucional e os temas trabalhados;
- Dar visibilidade aos impactos da CAA;
- Sensibilizar as famílias das crianças;
- Despertar o espírito de solidariedade da CAA para com as outras famílias. Já teve casos em que uma comunidade renunciou aos benefícios em prol de outra comunidade que tinha carência muito maior;
- Dispersão geográfica.

Sugestões:

- Fazer escuta com as crianças para saber dos resultados da CAA;
- Intercambio entre as comunidades para entender as realidades e a importância da CAA;
- Fortalecer as formas de articulação; e diversificar as atividades constante;
- Manter os kits's presentes para as crianças;
- Repensar o trabalho naquelas escolas que não estão interagindo com a equipe do CAA
- Fazer campanhas de arrecadação de recursos para financiar a CAA.
- Mudar o nome da CAA

5. NOTAS SOBRE O CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA ASSEMA

O seminário para atualização de contexto foi realizado no âmbito de 3ª etapa do processo de elaboração do Plano Estratégico Quinquenal da ASSEMA. esta atividade foi realizada uma análise de contexto com a discussão do cenário atual da Agroecologia e Políticas de SAN – Segurança Alimentar e Nutricional; Economia Solidaria; e Educação Contextualizada.

A seguir, tem-se os principais tópicos que foram apresentados e debatidos para cada um destes temas:

5.1 Agroecologia e Políticas de SAN, com contribuição de Ariana, da Secretaria Executiva da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA:

- Nós vivenciamos estado de guerra em que a maior ameaça são as violações e violências praticadas contra a Amazônia e seus povos, assim como também, no

Cerrado. O modelo de produção que é posto é um modelo de produção que explora e mata esses povos e comunidades tradicionais; como exemplo podemos citar esses processos de mineração feitos pela empresa Vale, no qual, para que o processo de exportação do minério aconteça e este chegue no Porto de Itaquí e esse processo é feito sem o mínimo de respeito às famílias que ali moram no território, ou seja, acontece um processo de exploração.

- Retrocessos vivenciados durante o governo Bolsonaro com destaque para a liberação em massa de inúmeros agrotóxicos extremamente proibidos em países da Europa e que ocasionaram 439 mortes por intoxicação com agrotóxicos nos últimos anos.
- O uso de agrotóxicos como arma química e é interessante colocar dessa forma, pois um revólver mata um de cada vez e o uso de agrotóxicos de forma pulverizada mata várias pessoas ao mesmo tempo e sem contar que ainda mata animais, as águas. Falando do Maranhão, a gente tem visto, como tem sido noticiado ao nível nacional que cada vez mais de fato os agrotóxicos têm sido usados como arma química e esses povos e comunidades tradicionais é que estão protegendo seus territórios.
- É importante dizer que esses povos, também são corpos, territórios que são marcados e que são geralmente violentados; esses corpos são geralmente de mulheres negras, mulheres indígenas, são jovens, crianças que lutam e resistem para não dar espaço ao agronegócio.
- De acordo com o Map Biomas, o desmatamento da Amazônia está em primeiro lugar, com 59% da área total do desmatamento 977.733 há. Esse desmatamento, se dá também por meio do fogo. A área desmatada na Amazônia vale mais do que com floresta. Essas áreas desmatadas, viram mercado, criam até meios de divulgação em redes sociais. O cerrado está em segundo lugar no desmatamento com 32,2% da área desmatada, com 500.537 hectare. Lembrando que nós estamos dentro dos dois biomas.
- Verifica-se o desmonte dos órgãos fundiários e ambientais, como Incra, Ibama, ICMBio, Funai, além da transferência de órgãos para Ministério da Justiça, o que precarizou ainda mais a atuação destes nos territórios amazônicos e em seguida coloca o surgimento da chamada militarização da Amazônia, que é uma temática recorrente que tem uns 2 anos atrás. Também verificou o desmonte dos órgãos ambientais e das políticas de SAN que marginalizou os agricultores familiares das condições essenciais para a produção de alimentos e acesso a mercados, sobretudo institucionais como PAA e PNAE.
- Pode-se se incluir outra questão, o capitalismo verde, que pode estar inserido na categoria dos desenvolvimentistas, mas que adota estratégias de fomentar as falsas soluções a partir de diferentes terminologias e na defesa de uma “retomada verde”.
- No Maranhão, verifica-se o alinhamento da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA com os interesses do agronegócio, através da concessão de inúmeras licenças às empresas do grande capital que impulsionaram o desmatamento do Cerrado para o cultivo das commodities agrícolas, atividades da mineração e exploração de gás natural e ao mesmo tempo afetando os modos de vida de várias comunidades Tradicionais.
- O ano 2023 é o momento de retomada das políticas de SAN para fortalecer a agroecologia no Brasil e que o movimento social do Maranhão precisa buscar ocupar todos os espaços de incidência possíveis.

5.2 O cenário atual da Economia Solidária - Ecosol no Brasil e no Estado do Maranhão, por Valdener e Ricardo, que integram o Programa de Comercialização Solidária da ASSEMA,

- Em 2023, a partir da articulação entre o Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES e a União das Cooperativas em Economia Solidária – UNICOPAS, foi recriada a Secretaria Nacional da Economia Solidária - SENAES sendo está integrada ao Ministério do Trabalho e Emprego e que parte das ações da Ecosol também ocorrerão na Secretaria de Cooperativismo e Agricultura Familiar do recriado MDA.

- Também foi criada uma coordenação de Ecosol, no BNDES e outra ligada à Secretaria Geral da Presidência de modo em que as discussões possam ser pautadas em diferentes estruturas administrativas do Governo Federal.
- Com a retomada da Economia Solidária entre as pautas do Governo, o movimento buscará ampliar as discussões sobre o Projeto de Lei 6.606/2019 que dispõe sobre a Política Nacional de Economia Solidária e os empreendimentos econômicos solidários e cria o Sistema Nacional de Economia Solidária e dá outras providências.
- Foi aprovada a PEC da Ecosol 69/2019 que inclui a Economia Solidária entre os princípios da ordem econômica nacional e isso possibilitará que políticas voltadas à Ecosol tramitem com mais facilidade nas diversas instâncias e tenham maior respaldo jurídico.

5.3 Educação Contextualizada conduzida por Avanildo Duque, membro da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

- Ao mesmo tempo em que a educação é direito social que pode assegurar os diversos direitos: à alimentação; à saúde; e à vida das crianças e adolescente., ele foi um dos direitos mais afetados pela política dos Governos Temer e Bolsonaro. Com a aprovação da EC 95, que estabeleceu o teto de gastos para as políticas sociais, o Plano Nacional de Educação (PNE) praticamente foi “jogado ao lixo” e com todos os retrocessos do campo da democracia participativa, no governo Bolsonaro, não houve avaliação das metas intermediárias deste plano, pois o Fórum Nacional de Educação foi esvaziado e não foi convocada uma Conferência Nacional para esta finalidade.
- No Governo Bolsonaro, a Educação foi muito atacada pela pauta agenda de costumes, sendo capitaneada por ministros despreparados e com uma agenda totalmente contrária à educação contextualizada, à educação inclusiva e educação de jovens e adultos. Verificou-se cortes crescentes de verbas para as universidades e institutos de educação superior, bem como corte e não ajustes nas bolsas de pesquisas e extensão.
- O PNAE ficou com os valores congelados por mais de 5 anos, o que afetou negativamente a permanência dos estudantes da educação básica e não cumpriu assim seu papel de fortalecimento da agricultura familiar e da educação contextualizada.
- Balanço realizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação demonstra de 85% das metas do PNE não foram cumpridas, sendo que 65% tiveram retrocessos e 35% não tinham dados disponíveis para uma avaliação, decorrentes de um explícito processo de “apagão” de dados não só para a educação como para análise de dados de outras áreas sociais.
- A principal prioridade dada pelo governo passado, foi a implementação do Novo Ensino Médio, que tem tido reação de toda comunidade escolar, inclusive porque sua finalidade é reduzir o ensino médio meramente para uma formação precária dos/as jovens para o mercado de trabalho, o que também afeta o desenvolvimento de uma educação contextualizada ao campo.
- Com a vitória de Lula, há uma possibilidade de retomada de agendas que foram abandonadas, mas verifica-se que na composição do Ministério da Educação, de uma forte influência do setor privado, a partir das fundações empresariais, que irá dificultar a revogação de pautas importantes, como Novo Ensino Médio.
- Como oportunidade, tem-se o processo de regulamentação do Fundeb permanente, que ampliou a contribuição orçamentária da União para o ensino médio e efetivação do Piso Salarial dos profissionais desta modalidade de ensino, especialmente a partir da regulamentação do Custo Aluno Qualidade, que tem parâmetros para financiamento de todas as modalidades da educação básica, incluindo aí a Educação do Campo.

- Houve um reajuste dos valores praticados pelo PNAE, mesmo que ainda não seja nos parâmetros esperados pelos movimento que defendem o Direito à Educação, a Segurança Alimentar e Nutricional e o fortalecimento da Agricultura Familiar.
- A recomposição do fórum Nacional de Educação vai possibilitar a retomada da democracia participativa, a partir da convocação da Conferência Nacional de Educação, precedida de etapas municipais e estaduais, que vai consolidar o balanço do atual PNE e gerar o documento orientador para o novo PNE, que deverá ser aprovado até meados de 2024.
- Este ciclo também será caracterizado por disputas com o setor privado e privatizante da educação, bem como para os setores (inclusive no Legislativo) fundamentalistas e conservadores que defendem uma agenda contrárias à educação como promotora de outros direitos humanos, como os direitos das crianças e adolescentes, os direitos da mulheres (igualdade de gênero e educação não sexista); o enfrentamento ao racismo; os pessoas LGBTQIA+ e os direitos das pessoas com deficiência (inclusão ao invés do capacitismo)

6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Para este ciclo de 2023-2027, o PEQ está estruturado em 3 áreas programáticas e uma área de Desenvolvimento Institucional: a) Produção Integrada, Agroecologia, Agroextrativismo e Meio Ambiente; B) Comercialização Solidária e Geração De Renda; C) Empoderamento dos Sujeitos de Direitos, especialmente Mulheres, Jovens, Crianças e Adolescentes (Formação e Acesso a Direitos); e d) Desenvolvimento Institucional e Governança.

A seguir, temos o Quadro Lógico para cada um destes eixos programáticos, contemplando o Objetivo Geral, os Objetivos Estratégicos e Operacionais, os Resultados e as Ações Estratégicas, com a distribuição dos respectivos anos de realização para elas.

ÁREA PROGRAMÁTICA: PRODUÇÃO INTEGRADA, AGROECOLOGIA, AGROEXTRATIVISMO, E MEIO AMBIENTE (SAN, GÊNERO E GERAÇÃO ENTRAM COMO TRANSVERSAIS NESTA ÁREA)						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a produção de alimentos agroecológicos nas unidades de produção familiar para o autoconsumo,						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 1.1: Desenvolver processos de base agroecológica com agricultores e agricultoras familiares voltados para a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos tanto para autoconsumo como para a comercialização;						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 1.1. Famílias assessoradas e capacitadas para incrementar a produção diversificada e para uma melhor gestão dos agroecossistemas	A 1.1.1 Assessoria continuada para apoiar as famílias em assistência técnica em agroecologia, incentivando a diversificação da produção para fins de alimentação	x	x	x	x	x
	A.1.1 2 Assessoria visando a melhoria da gestão da água pelas famílias e conservação das fontes (lagos naturais, nascentes, igarapés);	x	x	x	x	x
	A.1.1.3 Formação contínua nas comunidades sobre Agroecologia (saúde alimentar com produtos da região);	x	x	x	x	x
	A 1.1.4 Monitoramento participativo do desenvolvimento dos processos agroecológicos de produção, diversificação e comercialização;	x	x	x	x	x
	A 1.1.5 Fortalecimento da cadeia de produção e comercialização de artesanatos.	x	x	x	x	x
R 1.2 Unidades familiares adotando práticas sustentáveis no manejo dos agroecossistemas e na preservação dos recursos naturais	A 1.2.1 Avaliação dos erros e acertos das iniciativas já existentes de irrigação, barraginhas e sistemas de captação de água e expandir em outras localidades	x				
	A 1.2.2 Manejo ecológico de pastagens - e a integração com a floresta – babaçu.	x	x	x	x	x
	A 1.2.3 Promoção de Grupo de Referência em Sistemas Agroflorestais (SAFs)	x	x	x	x	x
	A 1.2.4 Recuperação de áreas degradadas	x	x	x	x	x
	A 1.2.5 Conservação e multiplicação de sementes crioulas, incentivando as trocas de sementes e fomentando a Rede de Sementes Florestais.	x	x	x	x	x
	A 1.2.6 Realização de intercâmbios em práticas sustentáveis na agricultura.	x	x	x	x	x
	A 1.2.7 Promoção da Fitoterapia: cultivo e uso das plantas medicinais					

AREA PROGRAMÁTICA: PRODUÇÃO INTEGRADA, AGROECOLOGIA, AGROEXTRATIVISMO, E MEIO AMBIENTE (SAN, GÊNERO E GERAÇÃO ENTRAM COMO TRANSVERSAIS NESTA ÁREA)						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a produção de alimentos agroecológicos nas unidades de produção familiar para o autoconsumo,						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 2: Desenvolver processos de produção de base agroecológica com mulheres voltados a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos e de outros produtos da agrobiodiversidade, tanto para autoconsumo como para a geração de renda,						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 2.1 Mulheres, suas famílias e organizações de base fortalecidas para a produção agroecológica, manejo dos agroecossistemas e para preservação das sementes crioulas	A 2.1.1 Assessoria continuada para apoiar as mulheres ruais e suas famílias em assistência técnica em agroecologia, incluindo a elaboração e A. 2.1.2 execução de planos de manejo e para melhoria da gestão da água para a conservação das fontes (lagos naturais, nascentes, igarapés);	x	x	x	x	x
	A 2.1.3 Ciclo de oficinas sobre canteiros agroecológicos para fortalecimento das relações entre as mulheres e para troca de saberes	x	x			
	A 2.1.4 Fortalecimento do debate com os grupos de mulheres e organizações locais parceiras para a conservação das sementes crioulas e sobre o circuito de cultivo de frutas regionais	x	x	x	x	x
	A 2.1.5 Sistematização e divulgação ampla dos resultados obtidos pelas experiências desenvolvidas por mulheres rurais no tocante a produção agroecológica familiar, fortalecendo o debate sobre a agroecologia.			x	x	x
R 2.2 Mulheres e suas organizações de base com mais capacidades para realizar o beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas, não agrícolas e agroextrativistas	A 2.2.1 Apoio, assessoria e fomento às atividades de beneficiamento da produção das mulheres rurais advinda das atividades agrícolas, não agrícolas e agroextrativistas.	x	x	x	x	x
	A 2.2.2 Assessoria às mulheres e suas organizações coletivas para o acesso aos mercados e para uma maior participação nos espaços de comercialização coletiva (feiras, centros públicos e centrais.)	x	x	x	x	x

AREA PROGRAMÁTICA: PRODUÇÃO INTEGRADA, AGROECOLOGIA, AGROEXTRATIVISMO, E MEIO AMBIENTE (SAN, GÊNERO E GERAÇÃO ENTRAM COMO TRANSVERSAIS NESTA ÁREA)						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a produção de alimentos agroecológicos nas unidades de produção familiar para o autoconsumo,						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 3: Desenvolver processos produtivos de base agroecológica e agroextrativista com jovens rurais visando a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos e de outros produtos da agrobiodiversidade, tanto para autoconsumo como para a geração de renda,						
ESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 3.1 Jovens e suas organizações de base fortalecidas para produção	A 3.1.1 Mapeamento e avaliação das iniciativas de jovens apoiados pela ASSEMA;	x				

e prática agroecológica e para manejo sustentável da agrobiodiversidade	A 3.1.2 Apoio as iniciativas da juventude no campo da produção para facilitar a sua participação nos empreendimentos coletivos;	x	x	x	x	x
	A 3.1.3 Fortalecimento de práticas agroecológicas para e com os jovens		x	x	x	x
	A 3.1.4 Fomento para o uso de novas tecnologias para o maior envolvimento dos jovens na produção.		x	x	x	x
	A 3.1.5 Promoção do debate com os grupos de jovens e organizações locais parceiras para a conservação das sementes crioulas e sobre o circuito de cultivo de frutas regionais	x	x	x	x	x
	A 3.1.6 Sistematização e divulgação ampla dos resultados obtidos pelas experiências desenvolvidas por jovens ruais no tocante a produção agroecológica familiar, fortalecendo o debate sobre a agroecologia.		x	x	x	x

AREA PROGRAMÁTICA: PRODUÇÃO INTEGRADA, AGROECOLOGIA, AGROEXTRATIVISMO, E MEIO AMBIENTE (SAN, GÊNERO E GERAÇÃO ENTRAM COMO TRANSVERSAIS NESTA ÁREA)						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a produção de alimentos agroecológicos nas unidades de produção familiar para o autoconsumo,						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 4: Promover o acesso das famílias às políticas públicas de SSAN, de promoção da agroecologia e de fortalecimento do agroextrativismo (terra, semente, água, crédito e ATER)						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 4.1 Organizações associadas à ASSEMA fortalecidas para sua atuação política local, para a realização do controle social de políticas públicas e para uma atuação em rede	<i>A4.1.1 Fortalecimento das organizações associadas na ASSEMA</i> - São 53 associados (16 individuais + 37 coletivos) que merecem um diagnóstico sobre sua situação de existência; - Estruturar um plano de apoio às organizações; - Fazer campanha para os associados sobre o trabalho da ASSEMA, com intenção de despertar a participação qualificada - Apoio e assessoria as comunidades para o acesso a políticas públicas de SSAN	x	x	x	x	x
	4.1.2 Formações continuadas sobre as políticas públicas de SSAN e sobre as instâncias de controle social;	x	x	x	x	x
	<i>4.1.3 Articulações políticas em torno da questão ambiental:</i> - Marco legal sobre babaçu; - Manejo do babaçu; - TAC (termo de ajuste de conduta) com MP (Ministério Público) sobre os	x	x	x	x	x

	crimes contra o babaçu. Plataforma de ouvidoria/denúncias sobre crimes contra o babaçu					
	A 4.2.6 Sistematização e divulgação do conhecimento sobre a produção da agricultura familiar no trabalho da organização, fortalecendo o debate sobre a agroecologia.			x	x	x
R. 4.2 Organizações associadas à ASSEMA e a ASSEMA incidindo nas políticas e processos de interesse estratégico para promoção da agroecologia e para preservação ambiental	A 4.2.1 Participação ativa e qualificada em espaços políticos de discussão (redes, fóruns...) para fortalecer o acesso a políticas públicas voltada para agricultura familiar	x	x	x	x	x
	A 4.2.2 Articulação em rede ao nível institucional, com socialização das informações relativas a participação nos conselhos;	x	x	x	x	x
	A 4.2.3 Incidência junto aos órgãos públicos responsáveis pela regularização fundiária;	x	x	x	x	x
	A 4.2.4 Denúncia sistemática sobre as violações de direitos em relação as políticas públicas;	x	x	x	x	x
	A 4.2.5 Cobrança de fiscalização rigorosa para crimes ambientais.	x	x	x	x	x
	A 4.2.6 Campanha de mobilização popular para conseguir incidência e pressão política sobre a Lei do Babaçu Livre	x	x	x	x	x

AREA PROGRAMÁTICA: COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE RENDA

OBJETIVO GERAL: Ampliar a renda das famílias agroextrativistas por meio do beneficiamento e comercialização justa e solidária,

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 5: Promover a geração de renda para famílias agricultoras por meio das organizações coletivas de comercialização valorizando os processos de economia solidaria.

RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 5.1 Famílias da base de atuação da ASSEMA assessoradas visando a inserção nos diversos mercados	A 5.1.1 Mapeamento das famílias produtoras com potencial produtivo e de comercialização.	X		X		
	A 5.1.2 Assistência técnica para as famílias produtoras com potencial de comercialização		X	X	X	X
	A 5.1.3 Realização de planejamento com estratégias específicas para cada produto.		X			
	A 5.1.4 Fortalecimento da cadeia de produção e comercialização de artesanatos.		X	X		
	A 5.1.5 Ampliação e fortalecimento a capacidade produtiva dos grupos e famílias priorizadas com inovação tecnológica.	X	X	X	X	
R 5.2 Mercados de comercialização diversificados e acessados sistematicamente pelas famílias e organizações	A 5.2.1 Redefinição das estratégias de organização do circuito de feiras de produtos agroecológicos;	X				
	A 5.2.2 Fortalecimento os espaços de comercialização coletiva (feiras, centros públicos e centrais., incluindo as feiras da agricultura familiar nos municípios de	X	X	X	X	X

produtivas associadas à ASSEMA	atuação da ASSEMA					
	A 5.2.3 Busca intensa e ampliação dos espaços do comércio justo e economia solidária para agricultura familiar.	X	X	X	X	X
	A 5.2.4 Estabelecimento de parcerias com o poder público e com empresas comerciais da economia solidária.	X	X	X	X	X
R 5.3 Empreendimentos mais estruturados para acessar os diversos mercados	A 5.3.1 Estruturação, regularização e monitoramento do processamento de produtos trabalhados pelos empreendimentos.	X	X	X	X	
	A 5.3.2 Integração do programa de comercialização à estratégia de comunicação da ASSEMA.	X				
	A 5.3.3 Fortalecimento da transparência e a autogestão administrativa e financeira dos empreendimentos.	X	X	X	X	X

ÁREA PROGRAMÁTICA: COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE RENDA						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a renda das famílias agroextrativistas por meio do beneficiamento e comercialização justa e solidária,						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 6 – Promover a autonomia econômica das mulheres e juventudes por meio de iniciativas de geração de renda e economia solidária.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 6.1 Mulheres e jovens e suas organizações coletivas assessorados e capacitados para acessar mercados e para gerar renda própria	A 6.1.1 Assessoria às juventudes e mulheres rurais e suas organizações coletivas e/ou individuais para o acesso aos mercados e para uma maior participação nos espaços de comercialização coletiva (feiras, centros públicos e centrais)		X	X	X	X
	A 6.1.2 Formação (oficinas, treinamentos, trocas de experiências produtivas) em empoderamento econômico para as mulheres;	X		X		X
	A 6.1.3 Formação (oficinas, treinamentos, trocas de experiências produtivas) em empoderamento econômico para os jovens;	X		X		X

ÁREA PROGRAMÁTICA: COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE RENDA						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a renda das famílias agroextrativistas por meio do beneficiamento e comercialização justa e solidária.						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 7: Promover o acesso das famílias às políticas públicas de fortalecimento dos processos econômicos (beneficiamento e acesso mercado) das agriculturas familiares de base agroecológica e agroextrativista						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027

R 7.1 Organizações produtivas da base de atuação da ASSEMA incidindo para ampliar o acesso das famílias, mulheres e jovens às políticas de apoio ao empoderamento econômico destes sujeitos	A 7.1.1 Estudo de caso sobre as capacidades produtivas, de gestão, comercialização e Inter cooperação entre as organizações da base de atuação da ASSEMA.	X	X			
	A 7.1.2 Incidência junto aos órgãos públicos responsáveis pela regularização fundiária e para ampliar o acesso de mulheres, jovens e suas famílias ao fomento para a produção, beneficiamento e o acesso aos mercados institucionais. ⁴	X	X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS PARA ACESSO AOS DIREITOS ⁵						
OBJETIVO GERAL: Ampliar a qualidade de vida das mulheres, jovens, adolescentes e crianças que vivem da Agricultura Familiar e da agrobiodiversidade no Médio Mearim, a partir do enfrentamento das desigualdades de gênero e geração, do empoderamento econômico e político, da educação contextualizada em escolas públicas rurais e CEFFA's e da intervenção nos espaços de tomadas de decisões de políticas públicas.						
AREA PROGRAMÁTICA: EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS DE DIREITOS, ESPECIALMENTE MULHERES, JOVENS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES (FORMAÇÃO E ACESSO A DIREITOS)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 8 - Fortalecer as organizações coletivas das mulheres, visando o desenvolvimento comunitário, a participação em espaços de articulação e controle social (fóruns, conselhos, comitês e redes) para a promoção de políticas públicas de segurança e soberania alimentar e nutricional - SSAN (terra, semente, água, crédito, ATER, beneficiamento e mercado) e dos Direitos das Mulheres, em especial o enfrentamento da violência.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 8.1 Crianças, adolescentes e jovens inseridas e participação das ações sociopolíticas da ASSEMA	A 8.1.1 Retomada do POMJUR ⁶ para a atuação de base voltada para ações sociopolíticas com mulheres, juventudes, crianças e adolescentes.	X				
	A 8.1.2 Criação de um grupo de mobilização (rede de apoio: lideranças locais, jovens, professores/as, instituições comunitárias) para auxiliar a realização das ações sociopolíticas do POMJUR.	X				
R 8.2 Mulheres da área de atuação da ASSEMA capacitadas para o	A 8.2.1 Retomada do mapeamento de violência baseada em gênero nas áreas de atuação das organizações da base da ASSEMA.		X	X	X	X

⁴ Via Grupo de Trabalho de Regularização Fundiária.

⁵ Esta área é voltada especialmente para o fortalecimento das **Mulheres, Jovens, Crianças e Adolescentes enquanto sujeitos de direitos**, priorizando processos de formação, incidência política e educação contextualizada ao campo.

⁶ Repensar o nome POMJUR, pois ele não, não contempla o público de crianças e adolescentes

enfrentamento das violências e para o acesso de políticas públicas de interesse estratégico para as mulheres	A 8.2.2 Formações continuadas para mulheres sobre as políticas públicas de SSAN, de promoção dos direitos das mulheres e jovens rurais, visando a participação ativa e qualificada em espaços políticos de discussão e controle social para ampliar e fortalecer o acesso a estas políticas públicas.	X	X	X	X	X
R 8.3 Mulheres da área de atuação da ASSEMA capacitadas para o enfrentamento das violências e para o acesso de políticas públicas de interesse estratégico para as mulheres	A 8.3.1 Adoção de políticas de captação e gestão de recursos hídricos a partir da demanda das mulheres da área de atuação da ASSEMA e no âmbito de fortalecimento da CAA ⁷ .	X	X	X	X	X
	A 8.3.2 Apoio e assessoria às comunidades, priorizando as mulheres, para o acesso a políticas públicas de SSAN; crédito para produção agroecológica e proteção ambiental; beneficiamento e acesso aos mercados; e promoção dos direitos das mulheres e das juventudes, incluindo a educação contextualizada, o acesso às creches e educação em tempo integral.	X	X	X	X	X
AREA PROGRAMÁTICA: EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS DE DIREITOS, ESPECIALMENTE MULHERES, JOVENS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES (FORMAÇÃO E ACESSO A DIREITOS)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 8 - Fortalecer as organizações coletivas das mulheres, visando o desenvolvimento comunitário, a participação em espaços de articulação e controle social (fóruns, conselhos, comitês e redes) para a promoção de políticas públicas de segurança e soberania alimentar e nutricional - SSAN (terra, semente, água, crédito, ATER, beneficiamento e mercado) e dos Direitos das Mulheres, em especial o enfrentamento da violência.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 8.3 Mulheres da área de atuação da ASSEMA capacitadas para o enfrentamento das violências e para o acesso de políticas públicas de interesse estratégico para as mulheres	A 8.3.3 Incidência junto aos órgãos públicos responsáveis pela regularização fundiária e para ampliar o acesso de mulheres e suas famílias ao fomento para a produção, beneficiamento e o acesso aos mercados institucionais.	X	X	X	X	X
	A 8.3.4 Estabelecimento de parceria para viabilizar assessoria jurídica para as mulheres nas associações e sindicatos, quando necessário.		X	X	X	X
	8.3.5 Sensibilização de grupos, especialmente as mulheres, jovens, crianças e adolescentes sobre a importância do apoio psicossocial.	X	X	X	X	
R 8.4 Mulheres e jovens com participação ativa nos processos de incidência sobre as políticas públicas, a partir de uma ação em rede	A 8.4 1 Participação de mulheres e jovens em redes, fóruns e conselhos com outros parceiros (FETRAF, CONTAG, MST, CPT, RAMA, MIQCB, CMTR-MA, UAEFAMA e outros movimentos) para o fortalecimento da luta pela terra e pelo território.	X	X	X	X	X

⁷ Sugere-se mudar a sigla.

	A 8.4.2 Denúncia e litigância política (a partir das redes e com organizações parceiras) sobre as violações de direitos das mulheres, juventudes, adolescentes e crianças em relação as políticas públicas.	X	X	X	X	X
	A 8.4.3 Retomada de marchas, encontros e manifestações coletivas, especialmente de mulheres e jovens (ex: Marcha das Margaridas).	X	X	X	X	X
R 8.5 Trabalho doméstico e produtivo das mulheres valorizado e visibilizado	A 8.5.1 Campanha com material informativo de valorização econômica do trabalho doméstico das mulheres.			X	X	X
	A 8.5.2 Ações de valorização econômica do trabalho da mulher (ex: campanha sobre divisão justa do trabalho doméstico, identificação do valor do trabalho doméstico, material informativo de sensibilização entre outros).		X			

AREA PROGRAMÁTICA: EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS PARA ACESSO AOS DIREITOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 9: Fortalecer a organização coletiva das juventudes visando o desenvolvimento comunitário, a promoção de políticas públicas de SSAN que fortaleçam os direitos das juventudes (terra, semente, água, crédito, ATER, beneficiamento e mercado).

RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 9.1 Juventudes da base de atuação da ASSEMA com mais apoio para desenvolver seus projetos no campo da produção e comercialização	A 9.1.1 Apoiar e potencializar as iniciativas das juventudes no campo da produção e comercialização (individuais ou coletivas).	X	X	X	X	X
	A 9.1.2 Potencializar as juventudes para a captação de recursos para seus próprios projetos. (ex: criar um grupo de captadores para escrever projetos ou acessar editais).	X	X	X	X	X
R 9.2 Juventudes da base de atuação da ASSEMA mais capacitadas para a participação no controle social de políticas pública para mobilização política via a comunicação e ação em rede.	A 9.2.1 Formações continuadas para jovens sobre as políticas públicas de SSAN, de promoção dos direitos das mulheres e jovens rurais, visando a participação ativa e qualificada em espaços políticos de discussão e controle social para ampliar e fortalecer o acesso a estas políticas públicas.	X	X	X	X	X
	A 9.2.2 Estimular a comunicação das ações da juventude a partir do envolvimento dos próprios jovens da base de atuação. (obs.: lugar de fala e representatividade)	X	X	X	X	X
	A 9.2.3 Apoio à participação das juventudes em redes, fóruns e conselhos com outros parceiros (FETRAF, CONTAG, MST, CPT, RAMA, MIQCB, CMTR-MA, UAEFAMA e outros movimentos) para o fortalecimento da luta pela terra e pelo território.	X	X	X	X	X

	A 9.2.4 Denúncia e litigância política (a partir das redes e com organizações parceiras) sobre as violações de direitos das mulheres e das juventudes em relação às políticas públicas.	X	X	X	X	X
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 10 – Realizar ações de educação contextualizada com as escolas públicas rurais e CEFFA's no âmbito da promoção do empoderamento dos sujeitos de direitos.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 10.1 Atividades da CAA potencializando o debate e formação em Educação Contextualizada na área de Atuação da ASSEMA	A 10.1.1 Formação socioeducativa envolvendo estudantes, profissionais da educação, pais, mães e responsáveis. (ex: rodas de conversa, vivências, intercâmbios, palestras, futebol de 3 tempos, entre outros).	X	X	X	X	X
	A 10.1.2 Coletas de materiais de manutenção da CAA.	X	X	X	X	X
	A 10.1.3 Apoio pedagógico às escolas públicas rurais e CEFFA's (ex. caderno de atividades da CAA) com conteúdos extracurriculares socioeducativos.		X		X	
	A 10.1.4 Ação humanitária de atendimento das crianças e adolescentes participantes da CAA em situação emergencial.	X	X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
OBJETIVO GERAL: Investir no Desenvolvimento e Governança institucional da ASSEMA para ampliar e fortalecer sua sustentabilidade financeira e política; para dar maior visibilidade à missão e ações realizadas, aprimorando as capacidades da Direção, da Equipe e outras das a partir de processos participativo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA); e para realizar uma gestão administrativa e financeira democrática e transparente.						
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE MUDANÇA 10 – Realizar ações de educação contextualizada com as escolas públicas rurais e CEFFA's no âmbito da promoção do empoderamento dos sujeitos de direitos.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 10.2 Diversos sujeitos mobilizados pela CCA realizando incidência em prol da educação contextualizada	A 10.2.1 Formação e incidência política focada na educação contextualizada.	X	X	X	X	X
	A 10.2.2 Mobilização em rede com organizações alinhadas à educação contextualizada no Território Médio Mearim. (UEMA, FOPEC, UFMA, Faculdade São Francisco, UAEFAMA).	X	X	X	X	X

OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 11 – COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE INSTITUCIONAL						
Fortalecer a comunicação externa e interna da ASSEMA enquanto processo de promoção da missão e visibilidade institucional						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 11.1 Visibilidade institucional da ASSEMA fortalecida a partir de um	A 11.1.1 Atualização e implementação do Plano Estratégico de Comunicação da ASSEMA, estabelecendo estratégias para mobilização de recursos e para o fortalecimento da comercialização e acesso aos mercados.	X				

Plano Estratégico de Comunicação	A 11.1.2 Constituição e funcionamento de um GT de representantes dos grupos e famílias que possam trazer conteúdo da sua realidade para se transformar em materiais de comunicação e mídia sobre o trabalho da ASSEMA e das organizações associadas.	X	X	X	X	X
	A 11.1.3 Divulgação sistemática das ações realizadas nas bases e com parceiros, fomentando conteúdo para as redes sociais, praticando uma comunicação voltada para os direitos socioambientais e das pessoas.	X	X	X	X	X
	A 11.1.4 Divulgação das produções e produtos produzidos pela ASSEMA na sua base de atuação.	X	X	X	X	X
	Fortalecimento da comunicação como prática de prestação de contas e de relacionamento com doadores	X	X	X	X	X
R 12.2 Comunicação interna da ASSEMA funcionando de acordo com as demandas institucionais	A 12.2.1 Melhoria da comunicação externa e interna a partir da aquisição de novos equipamentos e meios de comunicação virtual, como a internet e plataformas para realização de atividades virtuais	X	X	X	X	X
	A.2.2.2 Investimento em comunicação diversificado (vídeo convite entre outros) para uma melhor mobilização de pessoas para a Assembleia e eventos afins	X	X	X	X	X
AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
OBJETIVO GERAL: Investir no Desenvolvimento e Governança institucional da ASSEMA para ampliar e fortalecer sua sustentabilidade financeira e política; para dá maior visibilidade à missão e ações realizadas, aprimorando as capacidades da Direção, da Equipe e outras das a partir de processos participativo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA); e para realizar uma gestão administrativa e financeira democrática e transparente.						
OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 12 - MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE.						
Ampliar e fortalecer a sustentabilidade financeira da ASSEMA a partir da mobilização de recursos acessados de diversas fontes e modalidades.						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R. 12.1 Demandas prioritárias para captação de recursos identificadas, organizadas e acessíveis para elaboração de projetos e para outras estratégias de mobilização de recursos	A 12.1.1 Mapeamento e qualificação das demandas que sejam de interesse estratégico para as famílias, organizações de base e para efetivar os objetivos e missão da ASSEMA	X		X		X
	A 12.1.2 Acesso à política pública de ATER para atender às famílias e organizações de base, de acordo com as demandas identificadas e qualificadas		X	X	X	
R.12.2 Processos de captação de recursos aprimorados e diversificados para atendimento das demandas institucionais e para implementação do PEQ	A. 12.2.1 Elaboração e implementação de um Plano e/ou Programa Específico de Captação de Recursos.		X	X	X	X
	A 12.2.2 Qualificação da captação de recursos, incluindo um melhor e maior acompanhamento de editais para elaboração de projetos de acordo com as demandas identificadas	X	X	X	X	X
	A 12.2.3 Estabelecimento e fortalecimento de parcerias para implementação do	X	X	X	X	X

2023-2027	PEQ 2023-2027 nas bases de atuação da ASSEMA					
	A 12.2.4 Aprimoramento do relacionamento com parceiros doadores mantendo diálogo e prestação de contas de forma sistemática. (prospectar novos apoiadores)	X	X	X	X	X
	A 12.2.5 Captação de Recursos das Redes com Estratégias Territoriais (RAMA, Rede Cerrado, Central do Cerrado)		X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 13 - GOVERNANÇA E PMA: Fortalecer as capacidades da Direção, da Equipe e outras das instâncias estatutárias da ASSEMA visando aprimorar o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) e a Governança Institucional

RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 13.1 Instâncias estatutárias da ASSEMA fortalecidas para desempenharem seu papel e desempenharem suas atribuições.	A 13.1.1 Fortalecimento da participação dos/as associados/as nas discussões e decisões investindo no fluxo (preparação) para as assembleias e assim fortalecer a articulação.	X	X	X	X	X
	A 13.1.2 Fortalecimento da Assembleia a partir de uma maior participação das bases, atraindo as juventudes, ampliando a representação de gênero e realizando momentos de formação dentro destas atividades.	X	X	X	X	X
	A 13.1.3 Fortalecimento das capacidades e empoderamento dos/as diretores, incluindo a preparação das atividades realizadas pela Direção e atualização do papel a ser desempenhado por cada instância e cargo.	X	X	X	X	X
	A 13.1.4 Fortalecimento do papel do Conselho Fiscal para além das Assembleias, assumindo atribuições nos processos de acompanhamento e fiscalização.	X	X	X	X	X
	A 13.1.5 Transparência no fluxo de informações entre as instâncias, com levantamento de todos os projetos trabalhados pela ASSEMA para alimentar esse fluxo de informações.	X	X	X	X	X
	A 13.1.6 Capacitação para diretores e Conselho Fiscal sobre gestão e processos financeiros.	X	X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 13 - GOVERNANÇA E PMA: Fortalecer as capacidades da Direção, da Equipe e outras das instâncias estatutárias da ASSEMA visando aprimorar o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) e a Governança Institucional						
RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 13.2 Organizações associadas e da base de atuação da ASSEMA fortalecidas para a implementação do PEQ 2023-2027	A 13.2.1 Reestruturação e mobilização das Articulações Regionais considerando a abrangência de atuação, a partir de formações, como de gênero e geração como estratégia para este fortalecimento.	X	X	X	X	X
	A 13.2.2 Elaboração e implementação de planos de ação para as Articulações Regionais, atualizando estas instâncias sobre os debates de contexto (como MATOPIBA e exploração do gás, incluindo a retomada pós pandemia e governo genocida).	X	X	X	X	X
	A 13.2.3 Engajamento e participação da Direção na Campanha Amiguinhos da ASSEMA (CAA), fortalecer a apresentação da ASSEMA nas atividades da CAA.	X	X	X	X	X
	A 13.2.4 Fortalecimento da articulação dos/as jovens a partir da CAA.	X	X	X	X	X
	A 13.2.5 Realização sistemática de atividades de apoio as associações de moradores, mulheres e jovens, priorizando os grupos mais fragilizados e menos formalizados.		X	X	X	X
	A 13.2.6 Vistoria das atividades ou ações junto à comunidade ou instituição parceiras.	X	X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 13 - GOVERNANÇA E PMA: Fortalecer as capacidades da Direção, da Equipe e outras das instâncias						

estatutárias da ASSEMA visando aprimorar o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) e a Governança Institucional

RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
R 13.3 Equipe e Conselho Técnico fortalecidos para implementação do PEQ 2023 e para realização dos processos de PMA	A 13.3.1 Retomada do Conselho Técnico, com a realização de reuniões sistemáticas entre Direção e Equipe Técnica.	X	X	X	X	X
	A 13.3.2 Capacitação da Equipe Técnica em temas de interesse estratégico da ASSEMA e para fortalecer sua atuação na implementação do PEQ 2023- 2027	X	X	X	X	X
	A 13.3.3 Aprimoramento das atribuições da Secretaria Executiva, com a criação de instrumentos que melhore a governança da instituição, incluindo a realização de processos formativos para a Direção.	X	X	X	X	X
	A 13.3.4 Elaboração e implementação de Planos de Trabalho para a Equipe Técnica de acordo com cada projeto, garantido monitoramento e avaliações periódicas.	X	X	X	X	X
	A 13.3.5 Aprimoramento dos processos de PMA (Secretaria Executiva).	X	X	X	X	X
	A 13.3.6 Sessões de monitoramento e avaliação do planejamento semestral.	X	X	X	X	X

AREA PROGRAMÁTICA: GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO OPERACIONAL DE MUDANÇA 14 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: Realizar uma gestão administrativa e financeira que promova e fortaleça a governança democrática e desenvolvimento institucional da ASSEMA

RESULTADOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	2023	2024	2025	2026	2027
------------	------------------	------	------	------	------	------

R 14.1 Gestão financeira e do patrimônio compatível com as metas estabelecidas no PEQ 2023-2027	A 14.1.1 Aprimoramento da gestão econômica e financeira dos recursos mobilizados pela ASSEMA, incluindo instrumentos de monitoramento e de transparência financeira, no fluxo de informações entre as instâncias, com levantamento de todos os projetos trabalhados pela ASSEMA para alimentar esse fluxo de informações.	X	X	X	X	X
	A 14.1.2 Realização sistemática da prestação de contas dos recursos geridos pela ASSEMA	X	X	X	X	X
	A 14.1.3 Assessoria e capacitação aos grupos coletivos de produção (curso de finanças, reformas e suporte para os grupos)	X	X	X	X	X
	A 14.1.4 Aprimoramento nos processos de elaboração dos relatórios de auditoria (terceirizada).	X	X	X	X	X
	A 14.1.5 Reparo e manutenção da sede e dos equipamentos		X			
R 14.2 Gestão administrativa e de pessoas compatível com as metas estabelecidas no PEQ 2023-2027	A 14.2.1 Aprimoramento da gestão de pessoas e nos processos de PMA (Secretaria Executiva)	X	X	X	X	X
	A 14.2.2 Realização e socialização da avaliação de desempenho da equipe técnica e das parcerias e colaborações, fazendo uma revisão sincera dos custos/benefícios dessas atuações.	X	X	X	X	X
	A 14.2.3 Melhoria e reformulação das atribuições das pessoas que fazem parte da equipe técnica e do setor administrativo financeiro	X	X	X	X	X

7. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (PMA)

A consolidação e atualização do Quadro Lógico do PEQ 2023-2027 demandou que a ASSEMA atualizasse a sua grade de indicadores de mudanças, revisando os indicadores anteriores e elaborando novos indicadores para aqueles resultados que foram incorporados a este PEQ.

Esses indicadores, com seus respectivos meios de verificação, foram utilizados na construção da Linha de Base para o PEQ 2023-2027, que a partir deles descreve a situação inicial, bem como a situação desejada (meta a ser alcançada), bem como os meios de verificação e periodicidade para o monitoramento de cada indicador definido. Na Linha de Base também serão estabelecidas metas intermediárias a serem alcançadas em cada ano.

O estabelecimento destas metas é muito importante para a elaboração dos Planos Operacionais Anuais (POA), que detalham as ações para o nível de atividade, com os respectivos responsáveis, prazos e condições financeiras e operacionais para sua realização. A partir do POA serão estabelecidos Planos Individuais de Trabalho (PIT) que será de grande utilidade para orientar o processo de execução do POA, a partir de cada membro da Equipe, da Coordenação e Direção da ASSEMA, inclusive gerando subsídios para uma avaliação anual de desempenho.

Como a ASSEMA optou por um Plano Estratégico Quinquenal, o processo de elaboração da Linha de Base foi conduzido de forma criteriosa, sendo também caracterizado como um processo de fortalecimento das capacidade de todas as pessoas que se debruçaram na revisão de indicadores, estabelecimento das metas e na construção dos instruções dos instrumentos para mensuração do alcance das metas estabelecidas, sendo que o produto final deste investimento se apresenta num documento específico, que é complementar a este PEQ.

Porém, cabe aqui apresentar a Matriz de Indicadores consolidada (ver quadros a seguir), bem como as instâncias e atividades que compõem o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação para a Linha de Base, para o PEQ, para os POA's e para os PIT's, que contempla as atividades que irão realizar o PMA do PEQ serão:

Atividades	Indicadores a serem monitorados	Periodicidade	Participantes
Reuniões de Monitoramento dos Projetos • Execução de Atividades • Execução Financeira	Os indicadores relacionados aos projetos, especialmente aqueles referentes aos eixos políticos programáticos	<i>Mensal</i>	Coordenadores/as de projeto, Secretaria Executiva, Coordenação Administrativa Financeira Equipes do projeto
Assembleias Gerais	Todos os indicadores do planejamento que tiveram ações no POA anual	<i>Semestral</i>	Equipe, Secretaria Executiva Direção, Coordenação, representantes das articulações regionais
Encontro de Avaliação e Planejamento Anual		<i>Anual</i>	
PMA semestrais		<i>Semestral</i>	
Reuniões com Parceiros Financiadores	Indicadores dos projetos e indicadores relacionados à Gestão e Desenvolvimento Institucional	<i>Não é definida</i>	Secretaria Executiva. Coordenação Administrativa Financeira Coordenação de Projetos
Reuniões do Conselho Técnico	Todos os indicadores do planejamento que tiveram ações no POA anual	<i>Trimestral</i>	Direção, Equipe Técnica, Secretaria Executiva e Coordenação Administrativa e Financeira
Reuniões do Administrativo Financeiro	Indicadores de Gestão Administrativa e Financeira	<i>Mensal</i>	Gestor Financeira, Técnica Financeira, Secretaria Executiva e Diretoria Executiva
Reuniões da Diretoria	Todos os indicadores, com prioridade para o do Eixo 4	<i>Bimestral</i>	Direção, Gestor Financeiro e Secretaria Executiva
Reuniões das Diretorias das Organizações Associadas	Os indicadores relacionados a ação de cada organização	<i>Bimestral</i>	Direção das Organizações Tecnicos responsáveis pelas ações de cada organização

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 01 - Desenvolver processos de base agroecológica com agricultores e agricultoras familiares voltados para a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos tanto para autoconsumo como para a comercialização.	Resultado 1.1 - Famílias assessoradas e capacitadas para incrementar a produção diversificada e para uma melhor gestão dos agroecossistemas.	Indicador 1.1.1 - Número de famílias enriquecendo sua unidade de produção com espécies frutíferas e madeiras na área de atuação da ASSEMA	Inventário técnico com o diagnóstico das famílias.	anual
	Resultado 1.2 - Unidades familiares adotando práticas sustentáveis no manejo dos agroecossistemas e na preservação dos recursos naturais	Indicador 1.2.1 - Número de famílias trabalhando com prática de manejo ecológico do solo (plantio em curva de nível, cobertura morta, adubação verde, conservação e uso de semente crioula).	Inventário técnico com o diagnóstico das famílias.	anual
		Indicador 1.2.2 - Área total sendo manejada com finalidade de recuperação ambiental e econômica (monetária e não monetária)	Inventário técnico com o diagnóstico das famílias.	anual
Objetivo de mudança 02 - Desenvolver processos de produção de base agroecológica com mulheres voltados a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos e de outros produtos da agrobiodiversidade, tanto para autoconsumo como para a geração de renda.	Resultado 2.1 - Mulheres fortalecidas para a produção agroecológica, manejo dos agroecossistemas e para preservação das sementes crioulas.	Indicador 2.1.1 - Número de mulheres que protagonizam a gestão da UPF.	Inventário técnico com o diagnóstico das famílias.	anual
Objetivo de mudança 03 - Desenvolver processos produtivos de base agroecológica e agroextrativista com jovens rurais visando a produção de alimentos seguros e livres de agroquímicos e de outros produtos da agrobiodiversidade, tanto para autoconsumo como para a geração de renda.	Resultado 3.1 - Juventudes fortalecidas para produção e prática agroecológica e para manejo sustentável da agrobiodiversidade.	Indicador 3.1.1 - Número de jovens que protagonizam a gestão da UFP.	Inventário técnico com o diagnóstico das famílias.	anual

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 04 - Promover o acesso das famílias às políticas públicas de SSAN, de promoção da agroecologia e de fortalecimento do agroextrativismo (terra, semente, água, crédito e ATER). Objetivo de mudança 05 - Promover a geração de renda para famílias agricultoras por meio das organizações coletivas de comercialização, valorizando os processos de economia solidaria.	Resultado 4.1 - Organizações associadas à ASSEMA fortalecidas para sua atuação política local, para a realização do controle social de políticas públicas e para uma atuação em rede.	Indicador 4.1.1 - Número de organizações associadas à ASSEMA participando de conselhos, comissões, fóruns e redes.	Mapeamento das organizações	anual
	Resultado 4.2 - Organizações associadas à ASSEMA incidindo nas políticas e processos de interesse estratégico para promoção da agroecologia e para preservação ambiental.	Indicador 4.2.1 - Número de organizações associadas à ASSEMA incidindo em ações de fortalecimento da agroecologia.	Mapeamento das organizações	anual
	Resultado 5.1 - Famílias da base da ASSEMA assessoradas visando a inserção nos diversos mercados.	Indicador 5.1.1 - Número de famílias e empreendimentos acessando e participando de mercados.	Mapeamento das famílias que estão sendo acompanhadas pela equipe da ASSEMA. (FEIRAS, PAA, PNAE, PROCAF, COMUNIDADES).	anual
	Resultado 5.2 - Mercados diversificados de comercialização acessados sistematicamente pelas famílias e organizações produtivas ligadas ao trabalho da ASSEMA.	Indicador 5.2.1 - Volume de produtos gerados pelos grupos e famílias com valor agregado e in natura.	Planilhas dos grupos e relatório dos programas.	anual
	Resultado 5.3 - Mercados diversificados de comercialização acessados sistematicamente pelas famílias e organizações produtivas ligadas ao trabalho da ASSEMA.	Indicador 5.3.1 - Aumento da receita obtida pelos grupos e famílias com a comercialização de produtos com valor agregado.	Planilhas dos grupos e relatório dos programas.	semestral
	Resultado 5.4 - Empreendimentos mais estruturados, fisicamente e legalmente, para acessar os diversos mercados.	Indicador 5.4.1 - Número de empreendimentos estruturados fisicamente, juridicamente e comercialmente para acessar mercados.	Cheque liste de boas práticas de produção	anual

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 06 - Promover a autonomia econômica das mulheres e das juventudes por meio de iniciativas de geração de renda e economia solidária.	Resultado 6.1 - Mulheres e jovens assessorados e capacitados para acessar mercados e para gerar renda própria.	Indicador 6.1.1 - Número de mulheres e jovens acessando mercados.	Mapeamento das famílias que estão sendo acompanhadas pela equipe da ASSEMA. (FEIRAS, PAA, PNAE, PROCAF, COMUNIDADES).	anual
Objetivo de mudança 07 - Promover o acesso das famílias às políticas públicas de fortalecimento dos processos econômicos (beneficiamento e acesso mercado) da agricultura familiar de base agroecológica e agroextrativista.	Resultado 7.1 - Organizações produtivas da base de atuação da ASSEMA incidindo para ampliar o acesso das famílias, mulheres e jovens às políticas de apoio ao empoderamento econômico destes sujeitos.	Indicador 7.1.1 - Número de pessoas que acessam programas e políticas de promoção da renda (PGPM, PROCAF, PNAE e outros).	Site da CONAB, SAF, CONSEA, Site das prefeituras (Educação, Agricultura).	anual
Objetivo de mudança 08 - Fortalecer as organizações coletivas das mulheres, visando o desenvolvimento comunitário, a participação em espaços de articulação e controle social (fóruns, conselhos, comitês e redes) para a promoção de políticas públicas de segurança e soberania alimentar e nutricional - SSAN (terra, semente, água, crédito, ATER, beneficiamento e mercado) e dos direitos das mulheres, em especial o enfrentamento da violência.	Resultado 8.1 - Mulheres da área de atuação da ASSEMA capacitadas para utilizar diferentes estratégias de enfrentamento das violências e para o acesso de políticas públicas de interesse estratégico para as mulheres.	Indicador 8.1.1 - Número de mulheres capacitadas para identificar os tipos de violências	Questionário por link/aplicativo.	anual
	Resultado 8.2 - Mulheres e jovens com participação ativa nos processos de incidência sobre as políticas públicas, a partir de uma ação em rede.	Indicador 8.2.1 - Número de mulheres e jovens participando de fóruns, redes, conselhos	Mapeamento dos participantes das organizações locais ligada a ASSEMA.	anual
	Resultado 8.3 - Trabalho doméstico e produtivo das mulheres valorizado e visibilizado.	Indicador 8.3.1 - Economia não monetária gerada pelo trabalho doméstico das mulheres que já são acompanhadas pela ASSEMA.	Aplicação de planilha via link/aplicativo, para medir a jornada de trabalho doméstico e produtivo, diário das mulheres.	anual

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 09 - Fortalecer a organização coletiva das juventudes visando o desenvolvimento comunitário, a promoção de políticas públicas de SSAN que fortaleçam os direitos das juventudes (terra, semente, água, crédito, ATER, beneficiamento e mercado). Objetivo de mudança 10 - Realizar ações de educação contextualizada com as escolas públicas rurais e CEFFA's no âmbito da promoção do empoderamento dos sujeitos de direitos.	Resultado 9.1 - Juventudes da base de atuação da ASSEMA com mais apoio para desenvolver seus projetos no campo da produção e comercialização.	Indicador 9.1.1 - Número de jovens inseridos nos projetos da ASSEMA e das organizações ligadas ASSEMA.	Lista de beneficiários dos projetos atualizada pela equipe técnica	anual
	Resultado 9.1 - Juventudes da base de atuação da ASSEMA com mais apoio para desenvolver seus projetos no campo da produção e comercialização.	Indicador 9.1.1 - Número de jovens inseridos nos projetos da ASSEMA e das organizações ligadas ASSEMA.	Lista de beneficiários dos projetos atualizada pela equipe técnica	anual
	Resultado 9.2 - Juventudes da base de atuação da ASSEMA mais capacitadas para a participação no controle social de políticas pública, para mobilização política via a comunicação e ação em rede.	Indicador 9.2.1 - Número de jovens participando de fóruns, redes, conselhos	Mapeamento dos participantes das organizações locais ligada a ASSEMA.	anual
	Resultado 10.1 - Atividades da PLECA (projeto de lazer, educação e cidadania da ASSEMA) potencializando o debate e formação em Educação Contextualizada na área de Atuação da ASSEMA.	Indicador 10.1.1 - Número de escolas que aderem o Caderno Pedagógico da PLECA	Mapeamento das escolas feito pela PLECA	anual
	Resultado 10.2 - Diversos sujeitos mobilizados pela PLECA realizando incidência em prol da educação contextualizada	Indicador 10.2.1 - Número de pessoas da área de atuação da PLECA, que estão nos cursos de educação contextualizada e participando de conselhos e fóruns de educação.	Mapeamento junto as famílias da área de atuação da PLECA.	anual

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 11 Fortalecer a comunicação externa e interna da ASSEMA enquanto processo de promoção da missão e visibilidade institucional	Resultado 11.1 Visibilidade institucional da ASSEMA fortalecida a partir de um Plano Estratégico de Comunicação	Indicador 11.1.1 – Plano Estratégico de comunicação elaborado e implementado a partir das demandas institucionais	Plano de Comunicação Relatório semestral de Gestão e DI	semestral
		Indicador 11.1.2 Número de acesso aos canais externos de comunicação e mídias digitais da ASSEMA	Relatório periódico de alcance dos canais de comunicação e das mídias digitais da ASSEMA	trimestral
	Resultado 11.2 Comunicação interna da ASSEMA funcionando de acordo com as demandas institucionais	Indicador 11.2.1 Número e tipo de canais de comunicação interna utilizados sistematicamente pelo ASSEMA	Relatório semestral de Gestão e DI	semestral
Objetivo operacional de mudança 12: Ampliar e fortalecer a sustentabilidade financeira da ASSEMA a partir da mobilização de recursos acessados de diversas fontes e modalidades.	Resultado 12.1 Demandas prioritárias para captação de recursos identificadas, organizadas e acessíveis para elaboração de projetos e para outras estratégias de mobilização de recursos	Indicador 12.1.1 – Demandas que sejam de interesse estratégico para as famílias, organizações de base mapeadas e qualificadas	Banco de dados com mapeamento atualizado das demandas de interesse estratégico para as famílias, organizações de base e para efetivar os objetivos e missão da ASSEMA	anual, com mapeamento detalhado a cada 2 anos
	Resultado 12.2 Processos de captação de recursos aprimorados e diversificados para atendimento das demandas institucionais e para implementação do PEQ 2023-2027	Indicador 12.2.1 Número de projetos elaborados e aprovados	Planilha de projetos elaborados e aprovados	Semestral
		Indicador 12.2.2 Número de parceiros apoiadores com contrato assinados Indicador 12.2.3 % percentual das atividades do Plano Operacional com recursos garantidos	Orçamento Anual	Anual

Objetivo de mudança	Resultado	Indicador	Instrumento de monitoramento	Periodicidade de análise
Objetivo de mudança 13. Fortalecer as capacidades da Direção, da Equipe e outras das instâncias estatutárias da ASSEMA visando aprimorar o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) e a Governança Institucional	Resultado 13.1 Instâncias estatutárias da ASSEMA fortalecidas para desempenharem seu papel e suas atribuições	Indicador 13.1.1 Número de instâncias estatutárias com funcionamento e atendendo às demandas institucionais da ASSEMA	Relatório de Avaliação Anual	anual
	Resultado 13.2 Organizações associadas e da base de atuação da ASSEMA fortalecidas para a implementação do PEQ 2023-2027	Indicador 13.2.1 Número de organizações da base de atuação da ASSEMA participando da implementação do PEQ 2023-2027	Relatório contemplando mapeamento das organizações por Articulação Regional	anual
	Resultado 13.3 Equipe e Conselho Técnico fortalecidos para implementação do PEQ 2023 e para realização dos processos de PMA	Indicador 13.3.1 Nível de fortalecimento da Equipe e Conselho Técnico para implementação do PEQ 2023-2027 e para realização dos processos de PMA	Relatórios de PMA semestral Documentos da avaliação de desempenho	semestral
Objetivo de mudança 14. Realizar uma gestão administrativa e financeira que promova e fortaleça a governança democrática e desenvolvimento institucional da ASSEMA	Resultado 14.1 Gestão financeira e do patrimônio compatível com as metas estabelecidas no PEQ 2023-2027	Indicador 14.1.1 Gestão financeira e patrimonial da ASSEMA de acordo com as recomendações da auditoria	Auditoria Institucional	anual
	Resultado 14.2 Gestão administrativa e de pessoas compatível com as metas estabelecidas no PEQ 2023-2027	Indicador 14.2.1 % das metas anuais estabelecidas realizadas a partir da gestão administrativa	Relatório semestral de PMA	semestral